

Inter **Ação**

PRÁTICAS EXTENSIONISTAS

Vol.7 nº1 - 2024 - ISSN:2764-1058



**MESA
BRASIL**
SESC
Banco de alimentos de cultura urbana
Alimente esta ideia

**PARCERIAS
NA EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA**



UNISAGRADO

COORDENADORIA
EXTENSÃO

SUMÁRIO/CONTENTS

EDITORIAL / EDITORIAL

- 9 Editorial
Profª Ma. Irmã Maria Vilma Ravazzoli - Vice-Reitora / UNISA-GRADO
Premiação

ENTREVISTA/ INTERVIEW

- 12 Entrevista
Coordenadora do Mesa Brasil do SESC Bauru-SP
Aline Bataier Maronezi Martins

DEPOIMENTO

- 15 **Maisa Jampauli Bernardes - Bióloga do Zoológico Municipal de Bauru**
Experiências dos estudantes
Experiência dos Estudantes Extensionistas

ARTIGOS ORIGINAIS

- 24 **APLICATIVO “SOS PROTETOR”: FERRAMENTA DIDÁTICA COMO AUXÍLIO PARA ATENDIMENTO DE URGÊNCIAS EM ESCOLAS**
MARIELI DE SOUZA¹; LUIZ GUILHERME DEL RIO DANIEL²; MÁRCIA AP. NUEVO GATTI³; ELVIO GILBERTO DA SILVA⁴

ANAIS do XIII Encontro e III Mostra de Extensão

- 37 **A PSICOLOGIA NO AMBULATÓRIO DA DOR – RELATO DE EXPERIÊNCIA**
RAFAELA ALMEIDA BILANCIERI

-
- 39** ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA AOS PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR – REGISTROS DOS ATENDIMENTOS NO PROJETO DE EXTENSÃO
- ESTEVES, M. R.1; MORSOLETO, M. I.1; HAMADA, L. H.1; GOES, K. N. A.1; SILVA, K. G. R.1; CONEGLIAN, A. P. O.1; PESSOA-SANTOS, B.V.2**
- 41** AUDIODESCRIÇÃO DA OBRA “O MENINO, A TOUPEIRA, A RAPOSA E O CAVALO”
- GENEBRA, B. C.; CUSTÓDIO JÚNIOR; D. A.; MELCHIADES, E. P.; MORENO, F. B.; PARDO, G. C.; ROSSI, J. C.; ULIAN, J. P.; FELIPINI, L. M. G.; PARDINI, L. D.; ALMEIDA, N. C. G.**
- 42** BAURU SEM DENGUE: DESENVOLVIMENTO DE JOGO DIGITAL PARA A CONSCIENTIZAÇÃO NO COMBATE À DENGUE
- VICTOR AUGUSTO FARIAS FERREIRA; GUILHERME AUGUSTO DOS SANTOS; JOÃO PEDRO BERTONE PEREIRA; LARA MENDES SILVA; LUCAS BARROSO SILVESTRINI; ELVIO GILBERTO DA SILVA; LUIS FILIPE GRAEL TINÓS**
- 44** DESENVOLVIMENTO DO JOGO SÉRIO “CAMINHOS DE MADRE CLÉLIA”: UMA FERRAMENTA PARA O ENSINO SOBRE A VIDA DE MADRE CLÉLIA MERLONI.
- LAURA LONARDONI PAULINO SCHIAVON; ARIANE FERNANDES DO NASCIMENTO; CAIO CEZAR FIRBIDA MARTINS; DANIEL SHINJI ONOUE; EDUARDO PERES BISHOP; FERNANDO EDUARDO MOTTA MENDES; GUILHERME HENRIQUE CARLONI DE CARVALHO; JOÃO MATHEUS VERÍSSIMO FRANCISCO; KARINA ZANITI SANCHES; LUCAS LEÃO FRANCO PAES; RYAN TAQUITA KONDA; THIAGO DE CARVALHO GALLI; YEMURI WANDERLEI TEODORO; ELVIO GILBERTO DA SILVA; LUIS FILIPE GRAEL TINÓS.**

-
- 46** DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PORTADORA DE ÚLCERA VENOSA CRÔNICA: UM ESTUDO DE CASO DO PROJETO DE EXTENSÃO “AMBULATÓRIO PARA TRATAMENTO DE FERIDAS”
CASTANHEIRA, D. R.1; OLIVEIRA, E. B.2; FREITAS, G. DA S. 3; OLIVEIRA, J. C. B. DE4; GATTI, M. A. N 5 ; RAZERA, A. P. R. 6 ;
- 48** ESTUDO DE CASO: LESÕES EM PACIENTES ATENDIDOS NO PROJETO DE EXTENSÃO AMBULATÓRIO PARA TRATAMENTO DE FERIDAS
GATTI, M.A.N.; ANDRADE, G. DE L.; FERRARI, M.P. ; CASTANHEIRA, D.R.; ALARCON, L.A.; FREITAS, G.S.; OLIVEIRA, J.C.B.; OLIVEIRA, E.B.; CARVALHO, A.R.; TECH, A.B.T.; NARDY, J.C.M.; SOUSA, M.J.C ; DANTAS, F.R; LAZARI, F.E; PAULA, M.P.T; BRASIL, F.C; VIEIRA, I.S; SARTTI, A.L.S; CODATO, I.P; PAULA, V.H.S; SILVA, Y.C; CANEDO, M.F.P.S.
- 50** EXERCITA UATI: NA ÁGUA E NO SOLO – REGISTROS DOS ATENDIMENTOS NO PROJETO DE EXTENSÃO
LÚCIO, M. S.; ESTEVES, M; BERTINI, G. B; MANDUCA, B. O; STANGHERLIN, L. ; BERGAMINI, L. M; MICHELINI, L. F; ROTHER, A. L. M; MARQUES, N.R; PESSOA-SANTOS, B.V.
- 52** EXERCITA UATI: REGISTROS DOS NÍVEIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO DOS ALUNOS MATRICULADOS
PADULA, P. H. B; CONEGLIAN, A. P. O; MORSOLETO, M. I; SOUZA, G. R; SILVA, K. G. R; MIRA, L. M. A; DARIO, A. P; SANTOS, M. E. M. S; GRILO, M. E. N; PESSOA-SANTOS, B.V.
- 54** IMPACTO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NO PROJETO DE EXTENSÃO (2022 A 2023) EM REABILITAÇÃO ORAL COM IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
REBECCA CRISTINA DA SILVA; ANA CAROLINA DONATO; THAIS RACHEL DOMICIANO DE OLIVEIRA;

BEATRIZ SOARES BRANDÃO; INAÊ OLIVEIRA PEREIRA; JOEL FERREIRA SANTIAGO JUNIOR; VALDEY SUE-DAM; THIAGO AMADEI PEGORARO; ELCIA MARIA VA-RIZE SILVEIRA

55 LEGENDAGEM DESCRITIVA: TORNANDO O AUDIOVI-SUAL ACESSÍVEL

PARDO, G. C.; FELIPINI, L. M. G.

56 PERFIL DOS PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS ATENDIDOS NO PROJETO DE EXTENSÃO DE FISIOTERAPIA CARDIOPULMONAR (2021 a 2024)

LOPEZ, J.F.¹; SILVA, B.M.¹; COSTA, T. G.¹; PEREIRA, E. A.¹; MARTINS, L. G. C.¹; ESTEVES, M. R.¹; PESSOA-SANTOS, B.V.

58 PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA SOBRE AÇÕES EXTEN-SIONISTAS REALIZADAS NO PROJETO RONDON 2023, COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER

PACCOLA, M.C.B.T.; DE CONTI, M.H.S.

59 PRÁTICAS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE BOCA EM PO-PULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE.

WAGNER JOSÉ SOUSA CARVALHO; MURILO MILIO-NI GOMES CHAMORRO; VITOR NUNES CIRINO; SARA NADER MARTA. JOSELENE MARTINELLI YAMASHITA; CAMILA LOPES CARDOSO.

61 PRATICAS EXTENSIONISTAS VOLTADAS AO ENSINO LÚ-DICO DE COMBATE ÀS PARASITOSEs PARA O PÚBLICO INFANTIL

ANNA CAROLINA AMORIM DE JESUS; THAINÁ VALEN-TE BERTOZZO

63 PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFESSORES E COLABO-RADORES DAS ESCOLAS DE ENSINO INFANTIL E BÁSI-CO - PROJETO DE EXTENSÃO PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE COM ÊNFASE NA LEI LUCAS

LÚCIO, M.S.; GATTI, M.A.N.; ANDRADE, G. DE L.; PASSOS, A. B. P.; VIEIRA, I. S.; PACCOLA, M.C. B. T.; DINKEL, A. T.; MATTOS, A. M. S. C.; SOUZA, H. G. S.; SOUZA, L. M.; PAULA, M. P. T.; BRASIL, F. C.; DANTAS, F. R.; MENDONÇA, I. R.; AMARAL, K. B.

- 65 PROJETO DE EXTENSÃO PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE COM ÊNFASE NA LEI LUCAS - PRIMEIROS SOCORROS PARA QUEM CUIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÕES ESPECIAIS**

LÚCIO, M.S; GATTI, M.A.N; PORTEZAN, A.B.R; SIBIM, D.S; CAMPOS, G.E.T.R; AMARAL,K.B.A; BERTINI,G. G.B; BELANI,J.L.F; LINARES,G; MARINI,Y.C; CARMENZIN,R.G.C.

- 67 RECICLEI: JOGO DIGITAL PARA APOIAR O PROCESSO DE DESCARTE CORRETO DE RESÍDUOS**

JOÃO PEDRO FERREIRA; GUILHERME BARROS DE OLIVEIRA; HEITOR LUPINO; IAGO ROVERSI; RENAN FLORIANO FERRARI; ELVIO GILBERTO DA SILVA; LUIS FILIPE GRAEL TINÓS

- 69 TRABALHO, CRESCIMENTO ECONÔMICO E EMPREENDEDORISMO SOLIDÁRIO**

ROBERTA ARAUJO DE SOUZA

Editorial

Prof^a Ma. Irmã Maria
Vilma Ravazzoli



Editorial

A sétima edição da Revista Inter-Ação – Práticas Extensionistas compartilha experiências de alguns estudantes, professores e beneficiados dos projetos desenvolvidos pelo UNISAGRADO em diversos contextos sociais da cidade de Bauru/SP. Em 2024 foram desenvolvidos 20 projetos extensionistas, 23 professores envolvidos, 1.600 estudantes e cerca de 50 mil pessoas impactadas da comunidade.

O Ensino, a Pesquisa e a Extensão são os pilares indissociáveis no UNISAGRADO; a Extensão possibilita ao estudante vivências significativas que lhe proporcionam reflexões acerca das grandes questões da contemporaneidade. Compreendida como um processo interdisciplinar educativo, formativo, cultural e científico que favorece a interação entre a universidade e a sociedade, a Extensão tem como objetivo compartilhar com a comunidade o conhecimento adquirido por meio do Ensino e da Pesquisa.

A Extensão reflete a postura da IES na sociedade a qual se insere, assim, o UNISAGRADO, em seu compromisso com a responsabilidade socioambiental, por meio da atuação de professores e estudantes junto à comunidade, compartilha benefícios e promove a transformação social pela atuação de todos os atores envolvidos nas ações extensionistas.

O UNISAGRADO esmera-se em formar profissionais comprometidos com a transformação social pelo exercício da cidadania e da solidariedade, sendo a Extensão uma mostra do que se estuda, pesquisa e aprende. É gratificante perceber que ações iniciadas pelos projetos extensionistas tendem a ser levadas adiante pela comunidade que foi espaço de tais ações.

Destaco a gratidão aos estudantes que se comprometeram com as ações extensionistas, bem como aos professores que se dedicaram a desenvolver projetos de relevância social e ao coordenador da Extensão, Professor José Augusto dos Santos Magalhães, pelo apoio e acompanhamento destas ações que impactaram significativamente a vida de todos os envolvidos.

Prof^a Ma. Irmã Maria Vilma Ravazzoli
Vice-Reitora / UNISAGRADO

UNISAGRADO RECEBE Prêmio da Rede Internacional de Pesquisadores sobre Povos Originários e Comunidades Tradicionais (RedeCT)

Premiação



No dia 21/11/2024 o UNISAGRADO recebeu uma menção honrosa da Rede Internacional de Pesquisadores sobre Povos Originários e Comunidades Tradicionais (RedeCT), no V Congresso Científico Internacional, realizado entre os dias 18 e 22 de novembro na UNESP, em Bauru.

Esta menção foi entregue a pessoas e instituições que se destacam pelas suas ações orientadas para a convergência entre a Universidade e os Povos Originários e Comunidades Tradicionais. O UNISAGRADO, recebeu este reconhecimento na pessoa da Reitora Profa. Dra. Irmã Vânia Cristina de Oliveira, devido aos trabalhos desenvolvidos com as terras indígenas de Araribá, em Avaí-SP.

O Projeto de Identidade Araribá oferece bolsas de estudos a estudantes indígenas promovendo acesso, permanência e conclusão do ensino superior, cultivando a identidade cultural e a troca de vivências com os demais estudantes. Ele permite que o indígena formado possa, além da formação superior, contribuir para o desenvolvimento da comunidade em que vive. O Projeto Identidade Araribá foi criado em 1996 como uma ação extensionista, sendo estabelecido a partir de um convênio de cooperação técnico-científico, assinado entre a Fundação Nacional do Índio (FUNAI), o UNISAGRADO, a Prefeitura de Avaí e as lideranças das aldeias.

Sobre a RedeCT:



A Rede Internacional de Pesquisadores sobre Povos Originários e Comunidades Tradicionais, RedeCT, é uma rede independente que reúne pesquisadores (professores, estudantes, povos/comunidades tradicionais e demais interessados) que atuam acadêmica e cientificamente em colaboração com os Povos e Comunidades Tradicionais – PCTs (indígenas, quilombolas, caiçaras, ribeirinhos, faxinalenses, geraizeiros, pantaneiros, quebradeiras de coco babaçu, dentre diversas outras expressões) em diversos países dentre eles o Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Peru, Venezuela, Colômbia, México, Moçambique, Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Portugal, Espanha e Itália.

*Aline Maronezi -
Coordenadora do
Mesa Brasil do SESC
Bauru-SP*

1. Qual é a importância do Projeto Mesa Brasil para o combate à fome e ao desperdício de alimentos na nossa comunidade?

O Programa Sesc Mesa Brasil atua em Bauru desde 2003. Atualmente temos 60 parceiros doadores e 114 instituições sociais cadastradas. Mais de 32.000 pessoas são beneficiadas em Bauru e 10 cidades da região.

Vemos o trabalho do Mesa como extremamente importante, tanto no que se refere a diminuição do desperdício de alimentos, pois grande parte do que é doado ao programa acabaria no lixo, como também no trabalho de combate a fome, ou seja, na distribuição das doações. As refeições nas instituições sociais são complementadas com frutas, verduras e legumes, quando na maioria das vezes eles não teriam como oferecer se não fosse pela parceria com o programa. Essa complementação contribui para o oferecimento de refeições mais nutritivas, saudáveis e saborosas.

Após a pandemia, o programa passou a atender também algumas instituições sociais que não servem refeições, apenas distribuem os alimentos para as famílias em situação de vulnerabilidade social. Esse tipo de atuação também tornou-se essencial nas comunidades pois esses alimentos dificilmente fazem parte das refeições dessas famílias.

Muitos atendidos referem-se ao programa como a única forma de oferecer refeições adequadas aos beneficiados, representando também uma economia financeira para viabilização de outras necessidades das instituições.

2. Como é construída a relação entre o Mesa Brasil e as manipuladoras de alimentos do projeto? E como o UNISAGRADO contribui nesse processo?

A relação entre o Mesa Brasil e as manipuladoras de alimentos das instituições sociais se dá, principalmente, por meio das ações educativas. Como critério de permanência no cadastro das instituições com o programa, as instituições sociais precisam participar das ações educativas propostas pelo programa que acontecem mensalmente. Esse critério existe porque um dos pilares do programa Sesc Mesa Brasil é o seu caráter educativo. Acreditamos que precisamos

ENTREVISTA

*Aline Maronezi -
Coordenadora do
Mesa Brasil do SESC
Bauru-SP*

ensinar as pessoas que recebem as doações de alimentos a utilizá-los de maneira segura, de acordo com boas práticas de higiene e manipulação e fazendo o seu aproveitamento integral, caso contrário o desperdício apenas mudará de lugar.

O UNISAGRADO contribui com uma parte significativa das ações educativas oferecidas às instituições sociais, levando a elas conhecimentos técnicos sobre nutrição, técnicas culinárias, acesso ao ambiente acadêmico, oportunidade de conhecer e utilizar equipamentos que não possuem nas instituições, etc.

3. Como você vê a contribuição do projeto para os estudantes de nutrição e gastronomia do UNISAGRADO na formação profissional e humanística deles?

Vejo a participação dos alunos no projeto de extensão como uma oportunidade de eles vivenciarem uma realidade diferente da que estão acostumados. Durante a evolução dos cursos de graduação, aprende-se como fazer cada processo em sua forma mais adequada, mas não se ensina por exemplo como fazer quando não se tem os recursos essenciais para tal realização. Durante a extensão podem conviver com pessoas que fazem isso o tempo todo, tornando-os mais humanos e empáticos, fazendo com que percebam como é a realidade na grande maioria dos casos. Em relação à formação profissional, acredito que esta convivência torne-os mais criativos e comunicativos pois precisam conversar e trocar informações com as manipuladoras e também desenvolver as ações que serão ensinadas a elas

4. Quais são os principais impactos sociais que essa parceria entre o Mesa Brasil, Sesc e o UNISAGRADO tem gerado na comunidade atendida pelo projeto?

Entre os impactos sociais gerados estão:

- Educação: muitas vezes a pessoa que está participando das ações educativas não sabe nem ler, mas ali, ela aprende muitas coisas novas, receitas, técnicas, informações nutricionais, etc.

- Geração de renda: muitas receitas ensinadas nos cursos podem se tornar produtos que essa pessoa poderá fazer para vender e gerar renda para a sua família

- Educação nutricional e para o desperdício: quando ensinamos formas de conservar os alimentos, como combinar os alimentos na hora de montar o prato, formas de utilizar as partes que normalmente são descartadas, esse conhecimento se propaga aos atendidos nas instituições, pois as manipuladoras replicam isso no dia a dia das instituições, fazendo com que os atendidos entendam o melhor valor nutricional das combinações, passem a consumir cascas, talos, que possuem muitos nutrientes e ainda diminuem o desperdício e por sua vez, acabam também levando esse conhecimento para suas casas.

5. Que desafios o Mesa Brasil enfrenta no dia a dia para garantir a eficiência e a continuidade do projeto, e como o apoio institucional e acadêmico pode ajudar a superá-los?

Nosso maior desafio é ter alimentos para distribuir diariamente. Ao passo que os preços dos alimentos aumentam, diminuem as doações e a vulnerabilidade social só aumenta. O número de pessoas que vivem a vulnerabilidade é muito maior do que a quantidade de alimentos que conseguimos arrecadar.

A eficiência do programa se dá quando o alimento que sobra em um lugar, chega aonde falta e é aproveitado e consumido em sua forma integral. O apoio acadêmico do UNISAGRADO entra na continuidade deste trabalho educativo, formando futuros profissionais mais conscientes e com práticas mais sustentáveis.

Já o apoio institucional, acontece quando uma instituição respeitada e tradicional como o UNISAGRADO se apresenta como parceira do Mesa Brasil desde o início. A parceria longa e duradoura transmite confiança e credibilidade ao possível novo doador.

Se os profissionais do futuro tiverem mais consciência em relação a desperdício de alimentos, realidade social do nosso país e do papel de cada um em fazer algo pelo outro, acredito em um futuro melhor para todos.

DEPOIMENTO

DEPOIMENTO

*Maisa Jampauli
Bernardes - Bióloga
do Zoológico
Municipal de Bauru*

Projeto de Extensão Biologando no Zoo e no Jardim Botânico de Bauru

O Biologando no Zoo Bauru nasceu a partir dos anseios da equipe de educação ambiental do Zoológico, que encontrou uma correspondência exata nos objetivos de alguns professores do curso de Ciências Biológicas do Unisagrado. Promover a educação ambiental em prol da conservação da fauna sempre foi um dos grandes objetivos do Zoológico. No entanto, nossa equipe é reduzida, especialmente nos finais de semana e feriados, o que limita a nossa capacidade de abraçar as amplas oportunidades de educar as pessoas.

Ao participar da Câmara Técnica de Educação Ambiental, ligada ao COMDEMA (Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Bauru), uma professora do Unisagrado, recém-chegada ao grupo, manifestou o desejo de estabelecer parcerias visando ao aprimoramento de seus alunos. Foi então que vislumbramos a oportunidade de um projeto de trocas significativas entre o ambiente acadêmico e a sociedade.

O Biologando surgiu timidamente em um período pós-pandemia, quando ainda enfrentávamos várias limitações, principalmente em relação ao distanciamento social e ao uso de máscaras. Desde então, o Biologando foi se consolidando como um projeto de extensão e, hoje, integra o Programa de Educação Ambiental do Zoológico, além de estar se expandindo para outros espaços educativos não formais da Prefeitura de Bauru, como o Jardim Botânico.

O grande objetivo do Biologando no Zoo Bauru é proporcionar atividades educativas aos visitantes do Zoológico nos dias de alta visitação. No início de cada ano, realizamos alguns encontros formativos, no Zoológico ou na Universidade, para integrar os alunos ao projeto. Em seguida, passamos a planejar as atividades, normalmente realizadas em finais de semana alternados.

São montadas bases no Zoológico, onde dispomos materiais biológicos, como crânios, ovos e animais taxidermizados, além de jogos, cartazes, dinâmicas e outros recursos que proporcionam uma abordagem rica e divertida, despertando a curiosidade das pessoas. Nesse contexto, os alunos entram em ação, mediando a atividade. Além de compartilhar informações interessantes, eles também abordam aspectos críticos, como a grave ameaça de extinção que aflige a nossa fauna e a necessidade urgente de combatermos a crise am-

DEPOIMENTO

*Maisa Jampauli
Bernardes - Bióloga
do Zoológico
Municipal de Bauru*

biental.

Assim, os alunos (não apenas do curso de Biologia, pois qualquer estudante interessado pode se inscrever, uma vez que a educação ambiental é interdisciplinar!) têm a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos obtidos nas aulas teóricas. Além disso, eles aprendem a lidar com o público, aprimoram suas habilidades de comunicação e ganham autoconfiança. Por outro lado, o Zoológico se fortalece enquanto espaço educativo, ampliando as possibilidades de engajamento e mobilização para a conservação dos animais.

A grande recompensa é ver o olhar de encantamento do público, especialmente das crianças, ao tocar um ovo de uma ave gigante, um crânio de um animal, sentir a textura da pele de uma serpente e ouvir algo sobre seu animal favorito. Acreditamos que, por meio da educação, podemos transformar o mundo em um lugar mais justo e harmônico, modificando a realidade que tanto ameaça os animais e o equilíbrio do planeta. O Biologando no Zoo e o Unisagrado são grandes parceiros nesta caminhada.

EXPERIÊNCIAS DOS ESTUDANTES

DEPOIMENTO

Experiências dos estudantes

“A Assecom permitiu novas experiências em minha área que é o Jornalismo como, por exemplo, realizar cobertura de eventos da Casa da Esperança e também possibilitou ampliar a noção de trabalho em equipe. Estudante do primeiro ano de jornalismo Rafael Egami de Oliveira.”

Julia Vieira, aluna do primeiro ano do curso de Publicidade e Propaganda diz que “essa experiência da ASSECOM tem sido extremamente importante para meu desenvolvimento, tanto acadêmico quanto pessoal. O trabalho em equipe tem se mostrado essencial para a formação dos dois projetos: ANAVIQ e Casa da Esperança”. Para ela, tem sido “Muito bom poder colher na prática, os frutos e também os desafios da profissão”.

“Para mim o Projeto de Extensão de Fisioterapia Cardiorrespiratória teve e tem muita importância. Pois tenho vários problemas de saúde, e me ajudou e ajuda melhorando a minha condição cardiopulmonar, física, mental e social. Os atendimentos para mim foram muito satisfatórios, minha qualidade de vida vem melhorando muito e com isso fico muito feliz! Só tenho a agradecer! Participei do projeto de março a junho de 2024, atendida pelas alunas estagiárias com a coordenação da professora Bruna Varanda Pessoa Santos. E espero e desejo continuar participando.” (Paciente: Renata Pelegrino Souto)

“Eu achei o projeto uma maravilha, não tenho nem palavras. Tive uma melhora na minha saúde, tudinho. A sequela da COVID sumiu tudo. O projeto mudou muita coisa na minha vida, tudo foi maravilhoso. Aqui é uma vida pra mim, toda vez que eu venho, eu renasço, eu vivo. Faz dois anos que venho, e gosto muito. Me ajudou a andar, fazer minhas coisas pela cidade. O atendimento no projeto é uma maravilha, nada de errado, tudo perfeito. Se eu não tivesse o atendimento eu acho que estaria na cadeira de rodas até hoje.” (Paciente: Zenaide)

“Participar do projeto me proporcionou uma experiência única em reabilitação, pude vivenciar na prática o acompanhamento de um caso clínico e a evolução do quadro com o passar do tempo, pude também aprender a manusear equipamentos da área da fisioterapia respiratória, extremamente importante para a minha formação e para meus futuros pacientes.” (Aluna: Mariana de Santi Lúcio de Fisioterapia)

DEPOIMENTO

Experiências dos estudantes

“Apesar de não ter conseguido estar presente em todos os dias de projeto, considero que este é de suma importância para os estudantes do curso de Fisioterapia, especialmente para aqueles que estão no 4º ano do curso, uma vez que é nesse ano que os discentes cursam as disciplinas de Fisioterapia Respiratória e em Cardiologia e Angiologia. O presente projeto permite a esses alunos a união da teoria vista em sala à prática no atendimento aos pacientes, reforçando os conteúdos estudados e proporcionando experiência e raciocínio clínico, sendo também muito importante para estudantes de outros anos do curso.” (Aluna: Giulia Gabrielle Biliassi Bertini)

“O projeto de extensão do UNISAGRADO sobre a área de cardiorrespiratória do curso de fisioterapia foi uma iniciativa prática e educativa. Estudantes e professores colaboraram para oferecer atendimento gratuito à comunidade, realizando avaliações e intervenções fisioterapêuticas. A iniciativa promoveu o aprendizado ativo dos alunos e o bem-estar dos participantes. O sucesso do projeto foi evidente pelo impacto positivo na saúde dos pacientes atendidos.” (Aluna: Gabriela Mello de Fisioterapia)

“O projeto de cardiorrespiratória sempre foi um grande desafio pessoal, por não ter tanta afinidade com o conteúdo busquei me esquivar dele em vários momentos. Estou no 5º ano e resolvi dar uma oportunidade para aprender mais, afinal, a fisioterapia trata de um paciente integralmente, logo, é preciso unir o conhecimento de diversas áreas. Confesso que me surpreendi com os resultados alcançados pelos pacientes que prestei assistência e isso me deu um gás importante para continuar.” (Aluna: Marina Paccola de Fisioterapia)

“Queria muito agradecer pela experiência do projeto, sou muito grato pela atenção e pelo aprendizado, agradecer também a faculdade pela estrutura que nos é oferecida para aprender, tenho muito orgulho de poder estudar no UNISAGRADO e me arrependo muito de não ter começado antes, adorei muito o projeto, são pacientes reais e desafios reais todos os dias, muito obrigado mesmo viu! Abraços.” (Aluno: Willian Eliton Ricardo de Fisioterapia)

“O projeto foi um momento de muito aprendizado, onde eu consegui ter um contato com a fisioterapia, mesmo estando no primeiro ano do curso de Fisioterapia. Gostei muito!!” (Aluna: Betina Arielo Beltramin de Fisioterapia)

“O projeto foi essencial para colocar em prática a teoria que estou aprendendo. Aprender a dar assistência no âmbito fisioterapêutico aos pacientes com comorbidades, aprender a atender e a ter mais desenvoltura com cada paciente. Aprendi a usar o oxímetro de pulso,

ver a frequência cardíaca, enfim cada procedimento em cada paciente. Achei de suma importância toda essa prática adquirida com o projeto. Amei!” (Aluna: Thieny Tesser Rosa)

“Esse período foi muito gratificante, pois é muito bom ver a comunidade aprender coisas que ela está aprendendo na faculdade e passando pra eles.” aluna de Administração Samantha Brunhar.

“O Projeto Ensino Lúdico de Parasitoses em Crianças é de extrema importância! Por quê? Porque educa! Porque mostramos os parasitas que existem, como eles são transmitidos, os sintomas que causam! Penso que conhecimento é PODER! E quando estamos no projeto ensinando essas crianças, eles prestam atenção com os olhinhos cheios de curiosidade, eles gravam na mente o que precisa ser feito! Minha alegria foi perceber que eles aprendem! E a minha experiência no projeto tem sido um rico aprendizado!

Estou aprendendo MUITO! Porque, quando ensinamos, aprendemos também! E o que estou aprendendo com a coordenadora Thainá nesse projeto é: Não só a educação e prevenção, mas, o desenvolvimento de uma comunidade consciente na prevenção de parasitas!

Tenho certeza que sairei daqui sendo uma profissional da área da saúde consciente do meu papel no mundo! Não largo mais esse projeto! - Patricia Linares – Segundo ano de Biomedicina.

“Antes do projeto eu tinha medo de água! Na fisioterapia pude perder o medo de entrar na piscina e me exercitar. As melhorias na minha saúde são perceptíveis no meu dia a dia!”- Paciente do Projeto Exercita UATI.

“Durante o projeto de extensão para criar um aplicativo informativo sobre dengue, aprendi a importância da colaboração em equipe, trabalhando com estudantes de diferentes áreas. Utilizei o Figma para desenvolver o design do aplicativo, criando interfaces intuitivas e acessíveis. Entendi a necessidade de considerar o público-alvo, garantindo que as informações fossem claras e acessíveis. Através de testes e feedbacks constantes, refinei o design do aplicativo. Além disso, percebi o impacto social do design ao contribuir para uma ferramenta que ajuda na prevenção da dengue, beneficiando a sociedade. Esta experiência me proporcionou habilidades técnicas e de trabalho em equipe, preparando-me para futuros desafios profissionais.”
Mariana Rove Ferreira de Fisioterapia

“O projeto proposto trouxe consigo diversos benefícios para mim e para minha equipe. Particularmente, trabalhei algumas Soft Skills muito importantes, como liderança, trabalho em equipe e tomada de

DEPOIMENTO

Experiências dos estudantes

decisão, tendo em vista que elaborei a ideia, organizei, planejei e pratiquei-a. Evidentemente o projeto não seria nada sem meus colegas que colocaram em prática suas habilidades em particular. Acredito que o objetivo dos projetos de extensão trazem consigo muitos pontos positivos para agregar na vida profissional e acadêmica do aluno.” Arthur Marques de Oliveira

“Desde o início fiquei empolgado com a possibilidade de realizar um projeto extra com a faculdade. A orientação dos professores e a troca constante de ideias foram fundamentais para o sucesso do projeto, que não só aprimorou nossas habilidades técnicas, mas também nos ensinou a trabalhar em equipe e a desenvolver soluções criativas e eficazes. Este projeto não apenas ampliou nosso aprendizado acadêmico, mas também nos preparou melhor para os desafios do mercado de trabalho, demonstrando a importância da interdisciplinaridade e do compromisso com a inovação. Foram longas trocas de mensagens por Whatsapp e sextas-feiras focadas no desenvolvimento que com certeza valeram a pena.” João Erik da Silva Crisóstomo.

“Participar do projeto de extensão Fábrica de software foi uma experiência diferente e bastante importante para o meu crescimento profissional, com ele pude realmente entender o que é de fato participar de uma equipe de desenvolvimento, por mais que eu estava responsável pelo desenvolvimento do design para o aplicativo mobile, eu não podia apenas pensar em criar algo bonito, mas sim em uma gama gigante de informações, conversar com os outros integrantes da equipe se mostrou essencial em cada etapa, podendo algo considerado pequeno gerar uma discussão por algumas horas para conseguir alinhar todas as ideias e conseguir centralizar uma única saída com o mesmo objetivo de conseguir fazer um app completamente funcional para o público final, irei levar os aprendizados desse projeto para a minha futura carreira nesse ramo, estou extremamente satisfeito com as lições aprendidas no final desta jornada.” Vinicius Henrique Santos Pinto

Participar do Mesa Brasil foi uma experiência enriquecedora. Como aluna, pude desenvolver minhas habilidades de comunicação oral ao auxiliar os docentes a conversarem com as cozinheiras sobre alimentação saudável, higienização e preparação dos alimentos, além de ajudá-las a preparar as refeições durante as atividades práticas. Além disso, o Mesa Brasil me ajudou a desenvolver minhas habilidades de trabalho em equipe e me ensinou também sobre como funciona o dia a dia de uma cozinha escolar.

“O atendimento no PAIPE ultrapassa os limites da odontologia-

técnica uma vez que nos dá um enriquecimento muito importante-com relação ao olhar para uma comunidade vulnerável e pouco assistida. Este projeto é um diferencial importante na minha formação. Todos os estudantes deveriam passar por esta experiência sobretudo-gratificante. Aluna Amanda Vassoler de Odontologia.”

“Para mim, o Projeto extensionista, significou aprofundar meus gostos por pesquisa, além de enriquecer meu conhecimento sobre o assunto, que é algo do meu interesse.” Lucas Priolo, 1º Ano do curso de História

“Participar do projeto da Diocese me fez abrir os horizontes da pesquisa, além de me proporcionar um enriquecimento espiritual. As curiosidades que descobrimos ao longo das pesquisas também são muito enriquecedoras e proporcionaram novas ideias para projetos futuros.” Letícia Balbino, 1º Ano do curso de História 8

“Minha participação no projeto de extensão Patrimônio e Memória: História da Diocese de Bauru foi, sem sombra de dúvidas, uma experiência marcante que me proporcionou um crescimento profissional ímpar e uma imersão profunda na rica história da cidade. Tive a oportunidade de colocar em prática o ofício do historiador, pesquisando em fontes primárias e realizando o fichamento de textos.” Lívia Terruel, 4º Ano de História

“Realizar o projeto de extensão analisando os periódicos do jornal “Diário de Bauru”, sobre a história da diocese de Bauru, foi uma experiência extremamente enriquecedora. Foi minha primeira experiência no estudo de periódicos, proporcionando uma compreensão mais profunda do mundo jornalístico e histórico. Analisar as páginas desses jornais permitiu-me visualizar o passado de maneira tangível e entender a evolução da diocese e da comunidade ao longo do tempo. Cada artigo e notícia revelou uma parte da história local. Além do conhecimento adquirido, o projeto ensinou-me o valor da paciência e da atenção aos detalhes, desenvolvendo novas habilidades e aprimorando minha capacidade de pesquisa. Este momento foi uma oportunidade significativa de crescimento pessoal e acadêmico, aprofundando meu entendimento sobre a preservação da memória coletiva de uma comunidade.” André Minorello, 2º Ano de História

“O Projeto de Extensão “Patrimônio e Memória: História da Diocese de Bauru”, para mim, abriu portas para a aquisição de um conhecimento que nunca imaginei demonstrar tanto interesse. Pesquisar a História da Diocese nos faz compreender muito sobre a história local, que é de enorme importância sobretudo para os futuros

DEPOIMENTO

*Experiências dos
estudantes*

historiadores! Sou extremamente grata ao Projeto por despertar em mim a curiosidade acerca da temática e por me colocar em um local de contribuição ativa para a escrita da História!” Giovana Quinaglia, 2º Ano de História

“O projeto é uma forma prática e objetiva de aprender sobre métodos de extração de óleos essenciais e seus usos, além de recebermos treinamentos sobre a produção de produtos homecare visando o ensino de comunidades mais carentes, podendo serem produzidos utilizando os óleos extraídos. Participar do projeto vem sendo uma experiência muito gratificante que traz muitos novos conhecimentos a cada encontro realizado pela turma.” Maria Fernanda Lisboa Paganini

“O projeto de extensão tem sido de extrema importância para formar não só alunos e profissionais, mas seres humanos, pois nos permite adentrar em mundos desconhecidos, nos doando para o outro, e ao mesmo tempo, aprendendo. Sem contar, que é realmente incrível conhecer um pouco mais desse mundo medicinal por meio da natureza. Que a nossa cura seja sempre através dela.” Fernanda Caroline Segura Artine

“Tem sido gratificante participar de um projeto com um objetivo tão nobre. Nessa primeira parte tivemos aulas teóricas sobre aromas óleos essenciais e práticas sobre o desenvolvimento de produtos home care, foi uma experiência enriquecedora na minha trajetória como aluna, aguardo ansiosamente a segunda parte do projeto, onde levaremos todo esse conhecimento para mulheres do lar, com o intuito de ensiná-las sobre a importância do empreendedorismo como forma de renda extra. Tenho aprendido muito com esse projeto, é uma forma de como aluna me conectar com outras áreas diversas, como o design de produtos, ciências contábeis (orçamento e precificação) dentre outras. Agradeço ao Prof. Marcelo Telascrea pelo desenvolvimento e oportunidade de adquirir tanto conhecimento.” Livia N. Marques

Eu não tinha nenhum conhecimento sobre a Audiodescrição, com o projeto eu pude aprender muita coisa sobre a AD, sobre como as coisas realmente funcionam para as pessoas com deficiência. O projeto tem um conteúdo rico de aprendizagem, informação, acolhimento, trabalho em equipe e principalmente, muito cuidado. O cuidado com cada detalhe, cada formação, cada capacitação e cada produto que é produzido. A atenção da coordenadora do projeto com os alunos, o auxílio, o cuidado com cada atividade que os alunos realizaram foi incrível. O projeto foi e sempre será uma experiência

incrível e inesquecível, espero ter mais oportunidades para participar nos demais semestres. Estudante: Gabriel Soares

Participar do Tradusc neste semestre, especialmente na produção de roteiros para a audiodescrição de curta-metragem, foi uma experiência de grande aprendizagem, exigindo muita atenção e cuidado em cada detalhe do processo. Tivemos a oportunidade de assistir palestras em outras instituições, onde ampliamos nosso conhecimento sobre acessibilidade e inclusão. Cada palestra acrescentou uma nova perspectiva, enriquecendo nossa compreensão sobre a importância de tornar o conteúdo audiovisual acessível a todos. Além das palestras, também nos envolvemos diretamente na gravação das audiodescrições para os curtas-metragens, um trabalho minucioso que exigiu precisão e sensibilidade para garantir que todas as informações visuais fossem transmitidas de forma clara e eficaz. Apresentar essas audiodescrições aos alunos do Lar Escola Santa Luzia foi uma experiência especialmente gratificante para mim. Ver as reações dos alunos e compreender o impacto positivo que nosso trabalho teve em suas vidas foi profundamente tocante. Essa vivência não apenas reforçou a importância da acessibilidade nas produções audiovisuais, mas também destacou o valor do esforço coletivo e do aprendizado contínuo. O Tradusc, através de suas atividades, mostrou como é possível fazer a diferença na vida das pessoas, promovendo a inclusão e a igualdade de acesso à cultura e à informação. A experiência deste semestre será inesquecível e certamente moldará minha abordagem em futuros projetos. Estudante: Beatriz Genebra de Letras

DEPOIMENTO

*Experiências dos
estudantes*

APLICATIVO “SOS PROTETOR”: FERRAMENTA DIDÁTICA COMO AUXÍLIO PARA ATENDIMENTO DE URGÊNCIAS EM ESCOLAS

*“SOS PROTETOR” APPLICATION : DIDACTIC TOOL AS
AN AID FOR EMERGENCY CARE IN SCHOOLS*

¹Graduanda do 4º ano do curso de História do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO, Bauru, São Paulo, Brasil, 17067-330, marielifaculdade@gmail.com

²Graduando do 2º ano do curso de Ciência da Computação do Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO, Bauru, São Paulo, Brasil, guiborebi@gmail.com

³Professora Doutora do Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO, Bauru, São Paulo, Brasil, 17053-115, marciangatti@gmail.com

⁴Professor Doutor do Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO, Bauru, São Paulo, Brasil, egsilva@unisagrado.edu.br

Autor correspondente:

E-mail do responsável: marielifaculdade@gmail.com.

Nome: Marieli de Souza

E-mail: marielifaculdade@gmail.com

Telefone: (14) 99188-8277

Resumo

O presente relato de atividade extensionista aborda alguns resultados obtidos no projeto de extensão “Lei Lucas em Ação: Treinamento em Primeiros Socorros conforme a Lei Lucas” realizado no primeiro semestre de 2023. Dentre seus objetivos, o projeto de extensão visou oferecer uma ferramenta digital de rápida consulta às manobras de primeiros socorros conforme a Lei nº 13.722 de 2018, também conhecida como Lei Lucas. A ausência de treinamento, especialmente entre os profissionais que interagem com o público infanto-juvenil em instituições de ensino, é identificada como um fator determinante nas fatalidades infantis decorrentes de causas externas. Nesse contexto, torna-se necessário ferramentas acessíveis que disponibilizem uma rápida capacitação em primeiros socorros capazes de evitar fatalidades com o grupo infantil e jovem. Como solução

ARTIGOS ORIGINAIS

APLICATIVO “SOS PROTETOR”: FERRAMENTA DIDÁTICA COMO AUXÍLIO PARA ATENDIMENTO DE URGÊNCIAS EM ESCOLAS

ARTIGOS ORIGINAIS

APLICATIVO “SOS PROTETOR”: FERRAMENTA DIDÁTICA COMO AUXÍLIO PARA ATENDIMENTO DE URGÊNCIAS EM ESCOLAS

para a problemática, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TDICs) emergem como recursos que proporcionam praticidade e contribuem para a prevenção de acidentes. Frente à necessidade premente de capacitação em primeiros socorros nas instituições educacionais, o aplicativo “SOS Protetor” oferece uma consulta rápida sobre conhecimentos essenciais de primeiros socorros, se configura como uma ferramenta prática e relevante para os profissionais da educação aprimorarem suas habilidades na área. Além do exposto, o aplicativo representa um passo significativo na integração das TDICs no ambiente educacional, proporcionando uma aprendizagem mais acessível e prática de primeiros socorros.

Palavras-chave: Lei Lucas; Aplicativo “SOS Protetor”; Primeiros Socorros; Educação.

Abstract

This report on extension activity addresses some results obtained in the extension project “Lei Lucas em Ação: Treinamento em Primeiros Socorros conforme a Lei Lucas” carried out in the first half of 2023. Among its objectives, the extension project aimed to offer a digital tool for quick consultation of first aid maneuvers by Law No. 13,722 of 2018, also known as the Lucas Law. The lack of training, especially among professionals who interact with children and adolescents in educational institutions, is identified as a determining factor in child fatalities resulting from external causes. In this context, there is a need for accessible tools that provide rapid training in first aid capable of preventing fatalities in children and young people. As a solution to the problem, Information and Communication Technologies (ICTs) emerge as resources that provide practicality and contribute to the prevention of accidents. Faced with the pressing need for first aid training in educational institutions, the “SOS Protetor” application offers a quick consultation on essential first aid knowledge, and is a practical and relevant tool for education professionals to improve their skills in the area. In addition to the above, the app represents a significant step forward in the integration of TDICs into the educational environment, providing more accessible and practical first-aid learning.

Keywords: Luke’s Law; “SOS Protector” app; First aid; Education.

Introdução

A Lei nº 13.722 de 2018, também conhecida como Lei Lucas, resultou de um processo extenso e coordenado envolvendo diversos agentes sociais, predominantemente da sociedade civil organizada. Esta legislação estipula a obrigatoriedade da capacitação em noções básicas de primeiros socorros para professores e funcionários de instituições públicas e privadas de educação básica, assim como para estabelecimentos de recreação infantil (Brasil, 2018). Como resultado, emerge a necessidade de promover a capacitação e disseminação de conhecimentos relacionados às práticas de primeiros socorros entre profissionais e educadores das escolas, visando proporcionar um atendimento inicial apropriado e correto.

A capacitação deve ocorrer em conformidade com a literatura especializada na área, utilizando situações de emergência no ambiente escolar ou recreativo, visando reduzir complicações e prevenir fatalidades. Os contextos que demandam intervenções de primeiros socorros podem ser bastante diversos, entretanto, aqueles envolvendo crianças e adolescentes são mais sensíveis, dada a natureza mais vulnerável e propensa a acidentes desse público. Tais situações podem variar desde casos de engasgo, resultando em Obstrução das Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE), até avulsões dentárias.

Simultaneamente a essa especificidade, observe-se a propensão do público a frequentar o ambiente escolar por aproximadamente um terço de seu tempo, configurando-se como um espaço propício à incidência de acidentes, especialmente devido à interação com um contingente específico de outras crianças ou adolescentes envolvidos em múltiplas atividades (Silva et al., 2017). No entanto, salvo nos contextos laborais da área da saúde ou de instituições especializadas, são escassos as instituições e estabelecimentos nos quais os trabalhadores possuem competências ou se sentem confiantes para executar procedimentos de primeiros socorros, caso as situações os levem a tal necessidade (Sena; Ricas ;Viana , 2008).

A ausência de prestação de primeiros socorros ou a execução destas de modo errôneo expõe os indivíduos a riscos em emergências, agravando a situação em vez de fornecer um atendimento adequado ou ofertar um atendimento pré-hospitalar até a chegada de auxílio especializado (Ragali et al., 2015). Para França et al (2017), a falta de capacitação adequada, tanto de profissionais do público infante juvenil quanto de seus familiares, desempenha um papel expressivo nas mortes por causas externas em crianças de 1 a 4 anos,

ARTIGOS ORIGINAIS

APLICATIVO “SOS PROTETOR”: FERRAMENTA DIDÁTICA COMO AUXÍLIO PARA ATENDIMENTO DE URGÊNCIAS EM ESCOLAS

ARTIGOS ORIGINAIS

APLICATIVO “SOS PROTETOR”: FERRA- MENTA DIDÁTICA COMO AUXÍLIO PARA ATENDIMENTO DE UR- GÊNCIAS EM ESCOLAS

configurando entre as 15 principais causas de óbito em menores de 5 anos no Brasil.

No entanto, estudos indicam que 90% desses incidentes poderiam ser evitados mediante a implementação de medidas simples de prevenção ou aplicação de primeiros socorros (Ferreira, 2022). Como ferramentas de auxílio para preparação em primeiros socorros no ambiente educacional e institucional, às Tecnologias da Informação e Comunicação (TDIC) surgem como uma opção de prevenção a acidentes e praticidade na capacitação dos indivíduos.

A integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TDIC) ao ambiente escolar é imperativa (Bannel et al., 2016). Para que as TDICs alcancem eficácia no processo de aprendizagem, as instituições educacionais precisam transpassar obstáculos relacionados à infraestrutura escolar e à formação contínua do corpo docente, a qual em virtude da escassez de tempo para estudo, desvalorização da profissão docente ou falta de estímulo nas escolas, tendem a resistir à assimilação de novas abordagens pedagógicas (Pérez, 2015).

Segundo Bergmann, Nunes, Policarpo e Fonseca (2021), frequentemente, os profissionais da educação carecem de tempo adequado para experimentar e se familiarizar com as novas tecnologias. Consequentemente, a integração das TDICs muitas vezes limita-se a substituição de materiais analíticos por materiais digitais, sem explorar as potencialidades que as tecnologias podem oferecer para a interação professor-aluno e para o aprimoramento da formação docente (Bergmann; Nunes; Policarpo; Fonseca, 2021).

Sena, Ricas e Viana (2008) descrevem que a formação do professor (a) não limita-se à formação continuada em sua área de formação, mas se pluraliza às demandas de seu público, os estudantes. Dessa forma, a capacitação em primeiros socorros em conformidade com a Lei nº 13.722/2018 dentro das escolas torna-se indispensável.

Nesse cenário, os educadores da Era Digital devem buscar o letramento digital e aprofundar seus conhecimentos em sites, blogs, ferramentas online e aplicativos móveis que favoreçam uma compreensão mais aprofundada da área (Bannel et al., 2016). Uma pesquisa conduzida por Bergman, Nunes, Policarpo e Fonseca (2021) com professores de ensino básico da rede municipal e estadual de Florianópolis/SC, baseada em curso de aprimoramento tecnológico, intitulado “Recursos Tecnológicos em Sala de Aula” evidencia o interesse dos educadores em manter-se atualizados no mundo virtual, uma vez que os participantes da pesquisa “[...] levantaram grande

preocupação com as questões relacionadas aos novos dispositivos e disposição para explorar recursos que possam aprimorar suas práticas profissionais” (Bergman; Nunes; Policarpo; Fonseca, p. 7).

Diante do exposto, as práticas profissionais nas escolas extrapolam a formação universitária e buscam abranger outros aprendizados para atender de forma mais eficaz às demandas escolares e da comunidade (Giacomini, 2015). Nesse contexto, as TDICs surgem como aliadas para a formação continuada do corpo docente, uma vez que existem cursos online, aplicativos móveis e outros softwares que facilitam uma aprendizagem mais acessível.

Diante do exposto, o projeto de extensão “Lei Lucas em Ação: Treinamento em Primeiros Socorros conforme a Lei Lucas” teve como objetivo desenvolver um aplicativo destinado aos profissionais da educação, proporcionando consulta sobre conhecimentos básicos de primeiros socorros.

METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

Desenvolveu-se um aplicativo gratuito intitulado “SOS Protetor” através do Projeto de Extensão “Lei Lucas em Ação: Treinamento em Primeiros Socorros conforme a Lei Lucas”, ofertado pelo Centro Universitário Sagrado Coração, campus de Bauru/SP. O aplicativo foi realizado no primeiro semestre de 2023, pelos estudantes participantes do projeto

Para a elaboração do aplicativo utilizou-se um processo sistemático de criação da ferramenta para capacitação em primeiros socorros, em consonância com a Lei Federal nº 13.722/2018, mais conhecida como Lei Lucas, foi estruturado em cinco fases distintas: levantamento de informações; definição do conteúdo; desenvolvimento prático; testes; e lançamento. Cada etapa foi cuidadosamente delineada para assegurar a eficácia e a conformidade do aplicativo com as diretrizes legais.

Realizou-se uma revisão dos requisitos estabelecidos na Lei Federal nº 13.722/2018, destacando as diretrizes legais que orientam a capacitação em primeiros socorros. Além disso, para enriquecer a base teórica, foram realizadas reuniões periódicas com profissionais da saúde, com expertise tanto em atendimento de emergência quanto em docência, proporcionando insights valiosos para a abordagem do aplicativo. A pesquisa literária especializada foi conduzida para

ARTIGOS ORIGINAIS

APLICATIVO “SOS PROTETOR”: FERRA- MENTA DIDÁTICA COMO AUXÍLIO PARA ATENDIMENTO DE UR- GÊNCIAS EM ESCOLAS

assegurar que o conteúdo do aplicativo estivesse atualizado com as práticas recomendadas pelas autoridades de saúde competentes.

As informações obtidas foram organizadas em tópicos, priorizando as exigências legais estipuladas pela legislação. A estruturação do conteúdo foi realizada em forma de tutoriais detalhados, visando tornar as técnicas de primeiros socorros acessíveis e compreensíveis para diversos públicos-alvo, desde profissionais escolares até leigos. A ênfase foi dada à clareza e concisão, buscando otimizar a assimilação das informações pelos usuários.

A etapa prática do desenvolvimento do aplicativo foi planejada e implementada, empregando ferramentas especializadas para garantir uma experiência visual coerente e funcional para os usuários. Cada ferramenta desempenhou um papel específico e crucial na criação e refinamento dos aspectos visuais e técnicos do aplicativo.

O Corel Draw surgiu como a ferramenta primária para a criação de elementos visuais em desenho vetorial bidimensional. Este software ofereceu uma plataforma versátil e intuitiva para a concepção de gráficos e ilustrações que não apenas proporcionam uma estética visual atraente, mas também são fundamentais para a compreensão clara dos procedimentos de primeiros socorros. A utilização do Corel Draw permitiu a criação de elementos visuais consistentes e informativos, contribuindo significativamente para a eficácia comunicativa do aplicativo.

O Adobe Photoshop desempenhou um papel essencial na edição de imagens raster, proporcionando uma representação gráfica precisa dos procedimentos de primeiros socorros. Por meio dessa ferramenta, imagens foram refinadas para garantir nitidez, clareza e alinhamento com as práticas recomendadas. A edição cuidadosa das imagens raster contribuiu não apenas para a estética visual, mas também para a precisão na comunicação visual de cada procedimento, promovendo uma compreensão mais profunda por parte dos usuários.

O Android Studio, como ambiente de desenvolvimento integrado (IDE), foi a escolha estratégica para a implementação eficiente do aplicativo. Utilizando a linguagem de programação Java, o Android Studio possibilitou a criação de um aplicativo otimizado para a plataforma Android. A programação eficiente nesta linguagem garantiu não apenas a funcionalidade robusta do aplicativo, mas também sua compatibilidade e desempenho eficaz em uma variedade de dispositivos Android. A escolha desta ferramenta reflete o compromisso com a qualidade técnica do aplicativo, assegurando uma experiência consistente para os usuários finais.

Dessa forma, a combinação estratégica de ferramentas especializadas não apenas facilitou a criação visualmente atraente do aplicativo, mas também assegurou sua funcionalidade, performance e compatibilidade com a plataforma Android, proporcionando uma experiência abrangente e eficaz para os usuários.

A validação da eficácia do aplicativo foi realizada por meio de uma extensa fase de testes. Diversos dispositivos Android foram utilizados, abrangendo uma variedade de características, como tamanhos de tela e resoluções diferentes. O objetivo principal foi identificar e corrigir potenciais falhas de usabilidade, garantindo a adaptabilidade do aplicativo a uma ampla gama de dispositivos. O processo de teste foi iterativo, permitindo ajustes contínuos com base nos feedbacks recebidos.

A fase de lançamento foi precedida pela preparação de materiais documentais em conformidade com as políticas da plataforma Google Play. Estes documentos abrangem todos os requisitos exigidos pela empresa, garantindo que o aplicativo atenda aos padrões éticos e de segurança. A publicação efetiva do aplicativo na plataforma Google Play foi realizada após a conclusão bem-sucedida desta etapa, disponibilizando o aplicativo para download e uso por parte da comunidade.

RESULTADOS

Produziu-se o aplicativo “SOS Protetor” para Android que auxilia no preparo em primeiros socorros. Para tanto, utilizou-se as plataformas Corel Draw, Adobe Photoshop e Android Studio, que foram utilizadas para criar elementos visuais em desenho vetorial bidimensional, oferecendo uma plataforma versátil e intuitiva para conceber gráficos e ilustrações cruciais na compreensão dos procedimentos de primeiros socorros. Além de refinar imagens, garantindo clareza e alinhamento com práticas recomendadas, e assegurar a funcionalidade, compatibilidade e desempenho eficaz em dispositivos Android, refletindo o compromisso com a qualidade técnica e uma experiência consistente para os usuários.

Diante do exposto, nesta seção, são exibidos os resultados decorrentes da implementação desta proposta. As Figuras 1 e 2 ilustram a interface inicial do aplicativo, proporcionando uma visão visual da experiência do usuário ao utilizar a aplicação.

ARTIGOS ORIGINAIS

APLICATIVO “SOS PROTETOR”: FERRAMENTA DIDÁTICA COMO AUXÍLIO PARA ATENDIMENTO DE UR- GÊNCIAS EM ESCOLAS

Figura 1 – Tela de abertura do aplicativo “SOS protetor”: ferramenta didática como auxílio para atendimento de urgências em escolas.



Fonte: Elaborada pelos autores (2023)

Figura 2 – Tela de Primeiros Socorros do aplicativo “SOS protetor”: ferramenta didática como auxílio para atendimento de urgências em escolas.



Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

Como pode ser observado na Figura 1, a tela de abertura do aplicativo “SOS Protetor” informa aos usuários que o aplicativo contribui para situações de atendimento emergencial, embora não substitua a assistência médica profissional. Caso não haja interação por 7 segundos, o aplicativo mudará automaticamente para a tela de primeiros socorros, conforme ilustrado na Figura 2. Os usuários também têm a opção de acessar o conteúdo mais rapidamente ao pressionar a opção “Pular”.

A Figura 2 também apresenta o botão “Lei”, localizado no canto superior direito da tela, que permite aos usuários acessarem na íntegra a Lei 13.722/2018, denominada Lei Lucas. Este contexto é demonstrado na Figura 3.

Na mesma Figura 2, é possível identificar o botão “Sobre”, localizado no canto inferior esquerdo, que fornece informações adicionais sobre a Lei Lucas. Esta contextualização é apresentada na Figura 3.

Figura 3 – Sobre a Lei Lucas do aplicativo “SOS protetor”: ferramenta didática como auxílio para atendimento de urgências em escolas.



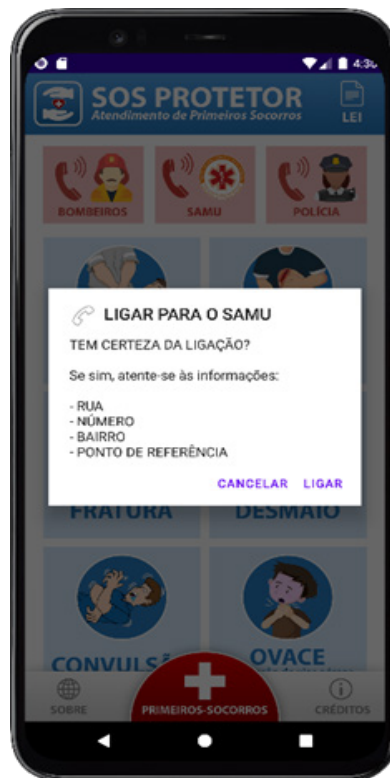
Fonte: Elaborada pelos autores (2023)

ARTIGOS ORIGINAIS

APLICATIVO “SOS PROTETOR”: FERRAMENTA DIDÁTICA COMO AUXÍLIO PARA ATENDIMENTO DE UR- GÊNCIAS EM ESCOLAS

Conforme pode ser observado, o aplicativo é configurado para iniciar na tela de Primeiros Socorros, priorizando o acesso ágil às informações essenciais. O layout foi meticulosamente planejado e desenvolvido para fornecer suporte ao usuário em situações de emergência real. Como ilustrado na Figura 2, à medida que o usuário explora os procedimentos de Primeiros Socorros, três botões fixos permanecem no topo da tela, permitindo uma conexão imediata aos órgãos de emergência necessários. Ao serem acionados, esses botões automaticamente abrem a tela de chamada do telefone com o número correspondente, conforme demonstrado na Figuras 4.

Figura 4 – Ligação de Emergência do aplicativo “SOS protetor”:
ferramenta didática como auxílio para atendimento de urgên-
cias em escolas.



Fonte: Elaborada pelos autores (2023)

Adicionalmente, ao selecionar o tipo de orientação desejada (conforme mostrado na Figura 2), o usuário terá acesso a um conteúdo detalhado e bem ilustrado, cuidadosamente organizado para facilitar a execução do procedimento escolhido. Esse contexto é exemplificado nas Figuras 5 a 7.

Figura 5 – Passo a passo aplicativo “SOS protetor”: ferramenta didática como auxílio para atendimento de urgências em escolas.



Fonte: Elaborada pelos autores (2023)

Figura 6 – Passo a passo aplicativo “SOS protetor”: ferramenta didática como auxílio para atendimento de urgências em escolas.



Fonte: Elaborada pelos autores (2023)

ARTIGOS ORIGINAIS

APLICATIVO “SOS PROTETOR”: FERRAMENTA DIDÁTICA COMO AUXÍLIO PARA ATENDIMENTO DE URGÊNCIAS EM ESCOLAS

O presente trabalho abordou a importância da prestação adequada de primeiros socorros em situações de emergência, destacando as consequências negativas da ausência ou execução inadequada dessas práticas. Nesse contexto, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) emergem como instrumentos na prevenção de acidentes e na eficaz capacitação dos indivíduos. Apesar da importância da integração das TICs, principalmente no ambiente escolar, depara-se com desafios relacionados à infraestrutura e à formação contínua do corpo docente. Assim, torna-se necessário superar tais obstáculos para assegurar a efetividade das TICs no processo educacional.

A formação do professor não deve limitar-se à especialização em sua área de formação, mas tende a abranger as demandas do público estudantil, dentre estas está a capacitação em primeiros socorros, conforme preconizado pela Lei nº 13.722/2018. Assim, torna-se indispensável que o ambiente escolar contribua para a segurança e bem-estar dos estudantes. Diante desse cenário, os educadores da Era Digital precisam buscar o letramento digital e aprofundar seus conhecimentos em recursos online para enriquecer suas práticas profissionais.

Dessa forma, o projeto de extensão “Lei Lucas em Ação: Treinamento em Primeiros Socorros conforme a Lei Lucas” desenvolveu o aplicativo “SOS Protetor”, destinado aos profissionais da educação. A metodologia adotada, estruturada em cinco fases distintas, assegurou a conformidade do aplicativo com as diretrizes legais e sua eficácia na capacitação em primeiros socorros. Os resultados obtidos demonstram a criação bem-sucedida do aplicativo, utilizando ferramentas especializadas como Corel Draw, Adobe Photoshop e Android Studio.

A disponibilização do aplicativo “SOS Protetor” na plataforma Google Play marca o sucesso da fase de lançamento, tornando-o acessível à comunidade. Em síntese, o projeto de extensão atendeu ao seu propósito ao desenvolver uma ferramenta tecnológica eficaz para capacitar profissionais da educação em primeiros socorros, contribuindo para a segurança e bem-estar nas escolas. O aplicativo “SOS Protetor” representa um passo significativo na integração das TDICs no ambiente educacional, proporcionando uma aprendizagem mais acessível e prática.

REFERÊNCIAS

- BANNELL, R. et al. (org.). Educação no século XXI: cognição, tecnologia e aprendizagem. São Paulo: Vozes, 2016.
- BERGMANN, C. F.; NUNES, M.; POLICARPO, M. de S.; FONSECA, P. C. Desafios práticos na formação docente para o uso de aplicativos como recursos educacionais. *Perspectiva*, [S. l.], v. 39, n. 1, p. 1–19, 2021.
- BRASIL. Lei n. 13.722, de 04 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Câmara dos Deputados, Diário Oficial da União - Seção 1 - 5/10/2018, Página 2, Brasília, 2018. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2018/lei-13722-4-outubro-2018-787220-publicacaooriginal-156535-pl.html>. Acesso em: 12 de maio, 2023.
- FERREIRA, C., STIGLIANO, L. M., et al. Prevenção e primeiros socorros de obstrução de vias aéreas por corpo estranho para crianças. *InterAção*, v.04 n.02, p.44-53, 2022.
- FRANÇA, E. B. Principais causas da mortalidade na infância no Brasil, em 1990 e 2015: estimativas do estudo de Carga Global de Doença. *Revista Brasileira de Epidemiologia*. 2017 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/PyFpwMM3fm3yRcqZJ66GRky>. Acesso em: 12 de maio, 2023
- GIACOMINI, P.M. O professor que cativa: entre a narrativa da história e o cuidado de si. *OPIS*, Catalão, v.15, n. 1, p. 179-196, 2015.
- PÉREZ, G, A. Educação na era digital: a escola educativa. Tradução de Marisa Guedes. Porto Alegre: Penso, 2015.
- RAGALI, F. A. et al. A importância do treinamento de primeiros socorros no trabalho. *Revista Saberes*. 2015.
- SILVA, L. G. S. et al. Primeiros socorros e prevenção de acidentes no ambiente escolar: intervenção em unidade de ensino. *Enferm. Foco*. 2017.
- SENA, S. P.; RICAS, J.; VIANA, M. R. A. A percepção dos acidentes escolares por educadores do ensino fundamental, Belo Horizonte: *Revista Med. Minas Gerais*, v.18, n. 4 (supl.), p. 47-54, 2008.

ARTIGOS ORIGINAIS

APLICATIVO “SOS PROTETOR”: FERRAMENTA DIDÁTICA COMO AUXÍLIO PARA ATENDIMENTO DE URGÊNCIAS EM ESCOLAS

A PSICOLOGIA NO AMBULATÓRIO DA DOR – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaela Almeida Bilancieri

Centro Universitário do Sagrado Coração (UNISAGRADO)

A Associação Internacional para o Estudo da Dor define dor como uma experiência sensorial e emocional desagradável, associada ou semelhante a uma lesão tecidual real ou potencial. Estima-se que 30% da população mundial sofra de dor crônica, com repercussões na qualidade de vida que impactam as esferas física, social e psíquica dos indivíduos. O projeto de extensão “Ambulatório da Dor” do UNISAGRADO tem por objetivo oferecer à população um serviço de atenção à dor com enfoque multidisciplinar, caráter humanizado e que atenda ao modelo biopsicossocial na atenção à saúde e, aos estudantes, a oportunidade de praticar a avaliação multidimensional e o tratamento multidisciplinar da dor. Este relato de experiência tem por objetivo compartilhar a vivência de uma estudante do quinto ano de psicologia neste projeto. Cerca de 10 pacientes com dor crônica, todas mulheres entre 50 e 90 anos foram acompanhadas por quinze estudantes do curso de graduação em Fisioterapia, quatro estudantes de psicologia e um estudante de odontologia pelo período de dois meses. No primeiro contato com estas pacientes, os estudantes de psicologia aplicaram o questionário de qualidade de vida relacionado à saúde, o Short Form-36 e, nos atendimentos subsequentes, foram realizados exercícios em grupo que buscavam trabalhar a força, flexibilidade, condicionamento e analgesia endógena por meio dos exercícios. O contato social promovido pela convivência no grupo de pessoas que partilhavam de uma condição de saúde em comum, a dor, permitiam um ambiente de descontração e apoio. Ao completar um mês de acompanhamento destas pacientes no grupo de exercícios, foi proposto pelos estudantes de psicologia uma roda de conversa em que as mesmas deveriam expor um objeto ou algo que remetesse a elas, contando um pouco de sua história de vida e como se definiam como indivíduo, sendo que o intuito dessa roda de conversa era uma conexão para além da dor com as participantes. A partir da dinâmica realizada, foi partilhado entre as mesmas, momentos de definição de quem elas são, e experiências que vivem e que viveram no decorrer de suas vidas, sendo que as mesmas prestaram apoio para as colegas que se encontravam mais vulneráveis naquele momento e em conjunto foi formada uma rede de escuta ativa e empática. Diante disso, tem-se que a experiência foi de extrema importância para a formação

acadêmica em Psicologia, sendo uma forma de compreensão prática da interação grupal assistida, onde há um espaço de acolhimento, escuta ativa e interesse em comum entre os participantes, tal experiência proporciona uma visão sistêmica e multidisciplinar da saúde de pacientes com dores crônicas. Ademais, a partir desse convívio com o público-alvo foi possível observar a possibilidade de novas práticas e temas a serem trabalhados que visem conscientizar as idosas a respeito das queixas trazidas, como solidão, abandono e perdas e também criar um espaço grupal seguro e vincular que as mesmas possam ter como rede de apoio.

Palavras – chave: Dor crônica; Qualidade de vida; Biopsicosocial; Acolhimento; Multidisciplinar.

ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA AOS PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR – REGISTROS DOS ATENDIMENTOS NO PROJETO DE EXTENSÃO

ESTEVES, M. R.1; MORSOLETO, M. I.1; HAMADA, L. H.1;
GOES, K. N. A.1; SILVA, K. G. R.1; CONEGLIAN, A. P. O.1;
PESSOA-SANTOS, B.V.2

¹Centro de Ciências da Saúde – Alunos do curso de Fisioterapia;
²Centro de Ciências da Saúde – Docente do curso de Fisioterapia
do Centro Universitário do Sagrado Coração (UNISAGRADO)

Projeto de Extensão: ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA AOS
PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍ-
VEIS: REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR

Linhas Temáticas: Saúde e bem-estar

O projeto de extensão em “Assistência Fisioterapêutica aos pacientes com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT): Reabilitação Cardiopulmonar, desenvolvido no UNISAGRADO, na cidade de Bauru/SP, destina-se a oferecer atendimento aos pacientes com DCNT, visando sua reabilitação, por meio de intervenções fisioterapêuticas específicas, individualizadas, progressivas e supervisionadas para a recuperação do sistema cardiorrespiratório, bem como da mobilidade/função e condicionamento cardiorrespiratório, visando o retorno à participação ativa na sociedade. Além disso, visa capacitar o estudante do curso de Fisioterapia na atuação no tratamento das complicações causadas pelas DCNT especificamente, na reabilitação fisioterapêutica cardiorrespiratória, bem como possibilita o desenvolvimento de pesquisas sobre o tema. Os procedimentos realizados incluem a realização da anamnese e exame físico, avaliação da função pulmonar, da força muscular respiratória e da capacidade funcional e percepção da qualidade de vida e ansiedade e depressão, proporcionando uma análise biopsicossocial do status de saúde do paciente. O programa de intervenção fisioterapêutica para pacientes com DCNT é realizado 2x/semana, em dias alternados, e as sessões são realizadas individualmente e com duração de aproximadamente uma hora e meia. A intervenção consistiu em protocolo de treinamento multicomponente (alongamentos, exercícios aeróbios em cicloergômetro, exercícios resistidos para grupos musculares funcionais de membros superiores e inferiores, exercícios de equilíbrio, coordenação e locomoção com dupla tarefa cognitiva e motora),

exercícios respiratórios e treinamentos musculares inspiratório e expiratórios. No primeiro semestre de 2024, o projeto recebeu 53 inscrições e certificou 37 alunos, sendo realizados 141 atendimentos fisioterapêuticos. Já no segundo semestre de 2024 (em andamento) o projeto recebeu 42 inscrições de alunos, sendo realizados até o momento 62 atendimentos. Em relação a experiência dos pacientes no projeto transcrevo o seguinte depoimento do paciente: “Para mim o Projeto de Extensão de Fisioterapia Cardiorrespiratória teve e tem muita importância. Pois tenho vários problemas de saúde, e me ajudou e ajuda melhorando a minha condição cardiopulmonar, física, mental e social. Os atendimentos para mim foram muitos satisfatórios, minha qualidade de vida vem melhorando muito e com isso fico muito feliz! Só tenho a agradecer! Participei do projeto de março a junho de 2024, atendida pelas alunas estagiárias com a coordenação da professora Bruna Varanda Pessoa Santos. E espero e desejo continuar participando.”, e também o depoimento de um dos alunos sobre sua experiência no projeto: “Participar do projeto me proporcionou uma experiência única em reabilitação, pude vivenciar na prática o acompanhamento de um caso clínico e a evolução do quadro com o passar do tempo, pude também aprender a manusear equipamentos da área da fisioterapia respiratória, extremamente importante para a minha formação e para meus futuros pacientes.” Diante disso, constata-se a importância dos atendimentos na qualidade de vida e funcionalidade dos pacientes, além de contribuir para a capacitação dos alunos participantes no atendimento a essa população.

Palavras-chave: fisioterapia, doenças crônicas não transmissíveis, reabilitação, força muscular.

AUDIODESCRIÇÃO DA OBRA “O MENINO, A TOUPEIRA, A RAPOSA E O CAVALO”

GENEBRA, B. C.; CUSTÓDIO JÚNIOR; D. A.;
MELCHIADES, E. P.; MORENO, F. B.; PARDO, G. C.;
ROSSI, J. C.; ULIAN, J. P.; FELIPINI, L. M. G.; PARDINI, L.
D.; ALMEIDA, N. C. G.

Tipo de pesquisa: Disciplina Extensionista.

Linha Temática: Ciência, tecnologia e inovação para a inclusão social.

O fenômeno da exclusão social aflige múltiplos aspectos da sociedade contemporânea. Nesta ótica, compreende-se que, apesar do número de produções audiovisuais crescer a cada ano, ainda são poucos os projetos que contemplam o público com deficiência visual. Segundo a Teoria da Justiça Social de John Rawls, uma sociedade bem-ordenada será alcançada apenas se alguns princípios de justiça forem observados, dentre os quais, destaca-se a promoção de equidade nas oportunidades, contemplando, nesta perspectiva, o acesso ao lazer e à cultura.

Diante deste cenário, o presente projeto foi idealizado como uma produção interdisciplinar, caracterizado a partir do desenvolvimento da audiodescrição do curta-metragem “O Menino, a Toupeira, a Raposa e o Cavalo”, cabível para o contexto da disciplina extensionista Prática da Tradução III: Audiovisual, com a paralela abordagem às bases teórico-práticas para a articulação de uma ação social, uma temática condizente ao conteúdo proposto pela disciplina extensionista Sociologia da Responsabilidade Social. Como resultado, a audiodescrição será apresentada na Mostra de Produtos Audiovisuais Acessíveis e no Lar Santa Luzia para Cegos em Bauru, São Paulo, atividades que ocorrerão no 2º semestre de 2024. Para que a exibição do curta-metragem fosse mais abrangente, foi escolhida uma obra com temática leve e positiva, o que permite uma audiência de faixa etária diversa. O roteiro foi desenvolvido pelos membros do grupo e a gravação ocorreu no Núcleo de Produção Multimídia do Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO.

Palavras-chave: Audiodescrição. Acessibilidade. Tradução.

BAURU SEM DENGUE: DESENVOLVIMENTO DE JOGO DIGITAL PARA A CONSCIENTIZAÇÃO NO COMBATE À DENGUE

Revista InterAção
v.07 n.01, 2024.

Victor Augusto Farias Ferreira¹; Guilherme Augusto dos Santos¹; João Pedro Bertone Pereira¹; Lara Mendes Silva¹; Lucas Barroso Silvestrini¹; Elvio Gilberto da Silva²; Luis Filipe Graiel Tinós³

¹Estudantes do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISA-GRADO vitor.iac20166@gmail.com; guisantos2k88@gmail.com; jpedro200872@hotmail.com; laram3ndes@gmail.com; lucasbarrososilvestrini@gmail.com

²Orientador e Professor do Projeto de Extensão “Fábrica de Software” Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO silva.elvio@gmail.com

³Orientador e Colaborador no Projeto de Extensão “Fábrica de Software” Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO lftinos@gmail.com

Tipo de trabalho: Projeto de Extensão

Linha temática: Ciência, tecnologia e inovação para a inclusão social

A dengue é uma doença infecciosa transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Alguns pacientes podem apresentar uma progressão grave da doença e, em casos extremos, chegar a óbito. Dados epidemiológicos divulgados pelo Ministério da Saúde indicam que, somente em 2024, mais de seis milhões e quinhentos mil casos de dengue foram notificados no Brasil, e mais de cinco mil e quinhentas pessoas faleceram devido à doença. Em Bauru, foram notificados mais de quinze mil casos, com onze óbitos registrados. Essa situação evidencia a importância de combater os focos de acúmulo de água, evitando recipientes e locais com água parada. Com base nisso, o jogo digital “Bauru sem Dengue” foi projetado e desenvolvido para dispositivos móveis com sistema operacional Android. No jogo, o jogador é desafiado a eliminar focos de água parada em ambientes representativos da cidade de Bauru, como o Calçadão da Batista de Carvalho e o Parque Vitória Régia. A aplicação apresenta três desafios diferentes, que são propostos aleatoriamente ao longo dos níveis (um por nível): Uso de inseticida para afastar o mosquito transmissor; Coleta de resíduos espalhados, depositando-os nas lixeiras cor-

retas para evitar o acúmulo de água; Identificação de objetos que contêm água parada. Após concluir um desafio, o jogador avança para o próximo nível. O objetivo é completar o maior número possível de níveis, com o tempo disponível para cada desafio diminuindo à medida que o jogo progride. O jogador perde se não concluir o nível dentro do tempo estabelecido. O propósito do jogo é apresentar, de forma dinâmica e divertida, maneiras de combater os focos de acúmulo de água.

Palavras-Chave: Dengue. Jogo digital. Dispositivos móveis. Tecnologia. Conscientização.

DESENVOLVIMENTO DO JOGO SÉRIO “CAMINHOS DE MADRE CLÉLIA”: UMA FERRAMENTA PARA O ENSINO SOBRE A VIDA DE MADRE CLÉLIA MERLONI.

Revista InterAção
v.07 n.01, 2024.

Laura Lonardoní Paulino Schiavon¹; Ariane Fernandes do Nascimento²; Caio Cezar Firbida Martins¹; Daniel Shinji Onoue¹; Eduardo Peres Bishop¹; Fernando Eduardo Motta Mendes¹; Guilherme Henrique Carloni de Carvalho¹; João Matheus Veríssimo Francisco¹; Karina Zaniti Sanches¹; Lucas Leão Franco Paes¹; Ryan Taquita Konda¹; Thiago de Carvalho Galli¹; Yemuri Wanderlei Teodoro¹; Elvio Gilberto da Silva³; Luis Filipe Grael Tinós⁴

¹Estudantes do Centro Universitário Sagrado Coração – UNI-SAGRADO lauraschiavon00@gmail.com; caiofirbida@hotmail.com; danielonoue@gmail.com; eduardoperesbishop@gmail.com; fernandoemendes@gmail.com; gui.carloni21@gmail.com; verissimojoaomatheus@gmail.com; karina.unisagrado@gmail.com; llfpaes.2001@outlook.com; ryantaquitakonda@gmail.com; thiago-gall75@gmail.com; yemuri.teodoro@gmail.com;

²Colaboradora externaarianefernandes015@gmail.com

³Orientador e Professor do Projeto de Extensão “Fábrica de Software” Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADOsilva. elvio@gmail.com.

⁴Orientador e Colaborador no Projeto de Extensão “Fábrica de Software” Centro Universitário Sagrado Coração lftinos@gmail.com.

Tipo de trabalho: Projeto de Extensão

Linha temática: Ciência, tecnologia e inovação para a inclusão social

A educação e a tecnologia podem atuar em conjunto para favorecer os processos de ensino e aprendizagem. Escolas e outras instituições de ensino vêm utilizando ferramentas computacionais para proporcionar aos alunos maneiras inovadoras de adquirir e reforçar conhecimentos. Os jogos digitais podem ser usados para engajar estudantes nas atividades propostas, tanto dentro quanto fora dos laboratórios e salas de aula. Jogos digitais que têm um ou mais objetivos principais—educação, promoção da saúde, treinamento—além de entreter, são denominados jogos sérios. Visto que os jogos sérios podem ser utilizados como ferramentas educacionais, é importante que esse tipo de jogo seja desenvolvido. Nesse contexto, o jogo

sério intitulado “Caminhos de Madre Clélia” foi desenvolvido para PC (Computador Pessoal), com o intuito de contribuir para o ensino religioso sobre a vida e atuação da Bem-Aventurada Madre Clélia Merloni, fundadora do Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus. O jogo apresenta um personagem gráfico que representa Madre Clélia, que expõe três momentos de sua vida por meio de imagens. Após essa apresentação, o personagem detalha esses momentos ao jogador, mas somente após a conclusão de partidas de um jogo da memória. Os momentos são: aquisição dos sacramentos, perda do instituto e vida de oração. As cartas do jogo da memória fazem referência a itens relacionados a esses momentos e à atuação religiosa de Madre Clélia. Após cada par encontrado, uma breve descrição sobre o item é apresentada. O jogo possui uma tabela de pontuações, estimulando a competição saudável. O jogador finaliza o jogo ao completar as três partidas do jogo da memória e informar-se sobre a vida de Madre Clélia.

Palavras-Chave: Madre Clélia Merloni. Jogo sério. Tecnologia. Jogo da memória. Educação.

Diagnósticos de enfermagem em portadora de Úlcera Venosa Crônica: Um estudo de caso do projeto de extensão “Ambulatório para Tratamento de Feridas”

CASTANHEIRA, D. R.¹; OLIVEIRA, E. B.²; FREITAS, G. DA S.³; OLIVEIRA, J. C. B. DE⁴; GATTI, M. A. N.⁵; RAZERA, A. P. R.⁶;

¹ Estudante da graduação. Curso de Enfermagem, Área da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

² Estudante da graduação. Curso de Enfermagem, Área da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

³ Estudante da graduação. Curso de Enfermagem, Área da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

⁴ Estudante da graduação. Curso de Enfermagem, Área da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

⁵ Prof. Dr. Curso de Enfermagem, Área da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

⁶ Prof. Dr. Curso de Enfermagem, da Área da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

Introdução: O Projeto de Extensão “Ambulatório para tratamento de Feridas” promove atendimento gratuito à portadores de feridas. A assistência, supervisionada pelo professor responsável, é realizado por alunos dos cursos de enfermagem, biomedicina, nutrição, odontologia e psicologia, que juntos promovem um trabalho multidisciplinar, atendendo a diversas necessidades que acompanham o paciente além da lesão cutânea. Visto isso, a extensão universitária tem um papel essencial na formação dos estudante, pois permite colocar em prática os conhecimentos aprendidos em aula. Dessa forma o estudo de caso da paciente A. C. é de grande relevância, uma vez que a úlcera venosa apresenta alta incidência e prevalência, além de complicações, tais como atraso na cicatrização e risco de infecção **Objetivos:** Esse estudo tem como objetivos identificar as repercussões fisiológicas, bem como psicossociais de portadora de úlcera venosa crônica, paciente do Ambulatório de Feridas do Unisagrado, e elencar os principais diagnósticos de enfermagem (DE) segundo a taxonomia da NANDA Internacional. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso, de caráter qualitativo e exploratório, onde será realizado a coleta de dados e escuta da paciente, semanalmente, aos sábados, seguido da elaboração de diagnósticos de enfermagem pertinentes ao caso **Resultados:** Espera-se que com o levantamento dos

DE haja um aperfeiçoamento do cuidado de enfermagem e, assim, melhora do processo de cicatrização e, conseqüentemente, aumento da qualidade de vida da paciente Conclusão: Os DE caracterizam indispensável ferramenta assistencial para prática clínica, possibilitando ao profissional realizar a elaboração de um plano de cuidado sistematizado, estruturado e pautado em evidências científicas.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Cicatrização. Diagnósticos de Enfermagem.

Modalidade: Apresentação Oral

ESTUDO DE CASO: LESÕES EM PACIENTES ATENDIDOS NO PROJETO DE EXTENSÃO AMBULATÓRIO PARA TRATAMENTO DE FERIDAS

Revista InterAção
v.07 n.01, 2024.

GATTI, M.A.N.¹; ANDRADE, G. DE L.¹; FERRARI, M.P.¹;
CASTANHEIRA, D.R.¹; ALARCON, L.A.¹; FREITAS, G.S.¹;
OLIVEIRA, J.C.B.¹; OLIVEIRA, E.B.¹; CARVALHO, A.R.¹;
TECH, A.B.T.¹; NARDY, J.C.M.¹; SOUSA, M.J.C.¹; DANTAS,
F.R.¹; LAZARI, F.E.¹; PAULA, M.P.T.¹; BRASIL, F.C.¹;
VIEIRA, I.S.¹; SARTTI, A.L.S.¹; CODATO, I.P.¹; PAULA,
V.H.S.¹; SILVA, Y.C.¹; CANEDO, M.F.P.S.¹.

Projeto de Extensão

Centro Universitário do Sagrado Coração¹, UNISAGRADO,
Bauru, SP Saúde e bem-estar

Introdução: O Ambulatório para Tratamento de Feridas, parte do projeto de extensão do UNISAGRADO, oferece atendimento à população que necessita de cuidados especializados para feridas de diversas etiologias. Em 2024, além dos atendimentos regulares, os alunos estão desenvolvendo artigos baseados em estudos de caso para aprofundar seus conhecimentos e melhorar a prática clínica. Neste estudo de caso, estão sendo acompanhados dois pacientes com lesões complexas, com o objetivo de avaliar a eficácia das intervenções terapêuticas e promover o autocuidado. **Objetivo:** Este estudo de caso visa analisar a evolução de lesões complexas em dois pacientes atendidos no ambulatório, observando os fatores que influenciam a cicatrização, como comorbidades, hábitos de vida e adesão ao tratamento. Também busca avaliar a eficácia das intervenções aplicadas e incentivar melhores práticas de autocuidado. **Metodologia:** Foram selecionados dois pacientes com lesões crônicas de difícil cicatrização que estão sendo acompanhados semanalmente. Durante cada consulta, são registrados dados detalhados sobre as lesões, incluindo características físicas e a presença de exsudato. O plano terapêutico é ajustado de acordo com a resposta individual de cada paciente, utilizando curativos especializados e orientações de autocuidado. A evolução das lesões é monitorada e analisada ao longo do tempo. **Resultados:** Embora o estudo ainda esteja em andamento, os resultados iniciais indicam melhora na cicatrização de ambos os pacientes, com redução no tamanho das lesões e controle do exsudato. Observou-se também um avanço significativo no autocuidado, refletindo diretamente no sucesso do tratamento. **Considerações finais:** A realização deste estudo de caso com dois pacientes está permitindo aos alunos

uma experiência prática valiosa, proporcionando a aplicação de conhecimentos teóricos e o desenvolvimento de habilidades clínicas e humanas. A interação com os pacientes e a equipe multidisciplinar tem sido essencial para o crescimento profissional dos estudantes.

Palavras-Chave: Extensão Universitária. Lesão. Feridas. Curativos. Ambulatório.

EXERCITA UATI: NA ÁGUA E NO SOLO – REGISTROS DOS ATENDIMENTOS NO PROJETO DE EXTENSÃO

Revista InterAção
v.07 n.01, 2024.

LÚCIO, M. S.¹; ESTEVES, M.¹; BERTINI, G. B.¹;
MANDUCA, B. O.¹; STANGHERLIN, L.¹; BERGAMINI, L.
M.¹; MICHELINI, L. F.¹; ROTHER, A. L. M.¹; MARQUES,
N.R.²; PESSOA-SANTOS, B.V.³

¹Centro de Ciências da Saúde – Alunos do curso de Fisioterapia; ² Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus Marília; ³Centro de Ciências da Saúde – Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário do Sagrado Coração (UNISAGRADO)

Projeto de Extensão: EXERCITA UATI: na água e no solo
Linhas Temáticas: Saúde e bem-estar

O projeto de extensão em EXERCITA UATI: na água e no solo, desenvolvido no Centro Universitário do Sagrado Coração (UNISAGRADO), na cidade de Bauru/SP, destina-se a oferecer um serviço de atenção ao idoso com enfoque multidisciplinar, caráter humanizado e que atenda ao modelo biopsicossocial na atenção à saúde e promoção de envelhecimento saudável. Além disso, visa capacitar o estudante do curso de Fisioterapia e demais cursos da área da saúde a avaliação multidimensional do idoso e a intervenção multidisciplinar, pautada em exercícios e promoção de saúde, para a população idosa, proporcionando uma melhor qualidade de vida. Os procedimentos realizados incluem a realização da anamnese e exame físico, avaliação de mobilidade e funcionalidade e percepção da qualidade de vida, proporcionando uma análise biopsicossocial do status de saúde do idoso. A intervenção consistiu em exercícios físicos oferecidos pelos alunos da fisioterapia, duas sessões semanais. Às terças-feiras, o atendimento dos idosos foi realizado em grupo e em solo. Já, às quintas-feiras, o atendimento aos idosos foi realizado em grupo e em ambiente aquático. O treinamento físico foi estruturado em sessões de uma hora, compostas por: exercícios de aquecimento (alongamentos/ mobilizações), exercícios aeróbios (contínuos ou intervalos, em circuito); exercícios resistidos para grupamentos musculares recrutados em atividades funcionais; e exercícios de relaxamento. No primeiro semestre de 2024, o projeto recebeu 33 inscrições e certificou 15 alunos, sendo realizados 238 atendimentos fisioterapêuticos. Já no segundo semestre de 2024 (em andamento) o projeto recebeu 33 inscrições de alunos, sendo realizados até o mo-

mento 166 atendimentos. Nossos pacientes experienciaram ao longo do projeto a possibilidade de se desafiar durante os exercícios realizados em grupo. Em relação a experiência dos pacientes no projeto transcrevo o seguinte depoimento de um paciente: *“Antes do projeto eu tinha medo de água! Na fisioterapia pude perder o medo de entrar na piscina e me exercitar. As melhorias na minha saúde são perceptíveis no meu dia a dia!”*, e também o depoimento de um dos alunos sobre sua experiência no projeto: *“Já participei de vários projetos, mas o Exercita UATI é diferente dos outros projetos da fisioterapia. São paciente mais ativos, que nos desafiam a pensar e planejar o atendimento de um jeito diferente... mas, também são pacientes que nos presenteiam com muito carinho!”* Diante disso, os atendimentos oferecidos desempenharam um papel importante na qualidade de vida dos pacientes, além de contribuir para a capacitação dos alunos participantes no atendimento dessa população.

Palavras-chave: fisioterapia, idosos, reabilitação, qualidade de vida.

EXERCITA UATI: REGISTROS DOS NÍVEIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO DOS ALUNOS MATRICULADOS

Revista InterAção
v.07 n.01, 2024.

PADULA, P. H. B.1; CONEGLIAN, A. P. O.1; MORSOLETO, M. I.1; SOUZA, G. R.1; SILVA, K. G. R.1; MIRA, L. M. A.2; DARIO, A. P.2; SANTOS, M. E. M. S. 1; GRILLO, M. E. N. 1; PESSOA-SANTOS, B.V.3

1Centro de Ciências da Saúde – Alunos do curso de Fisioterapia;
2Centro de Ciências da Saúde – Alunos do curso de Psicologia;
3Centro de Ciências da Saúde – Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário do Sagrado Coração (UNISAGRADO)

Projeto de Extensão: EXERCITA UATI: na água e no solo

Linhas Temáticas: Saúde e bem-estar

O Brasil passa por um processo de envelhecimento populacional, sendo que os idosos correspondem cerca de 15% de toda população do país. Porém, na transição à terceira idade é comum que as pessoas desenvolvam sintomas de ansiedade e depressão, afetando suas vidas. Diante desse cenário, medidas de promoção de saúde e prevenção de doenças são cada vez mais necessárias para o envelhecimento saudável da população. O projeto de extensão EXERCITA UATI: na água e no solo, desenvolvido no Centro Universitário do Sagrado Coração (UNISAGRADO), oferece um serviço de atenção ao idoso com enfoque multidisciplinar, caráter humanizado e que atenda ao modelo biopsicossocial na atenção à saúde e promoção de envelhecimento saudável. Foram avaliados 12 idosos (91,7% mulheres, 8,3% homens), com média de idade $67,2 \pm 8,4$ anos matriculados na Universidade Aberta a Terceira Idade (UATI), por meio da escala HAD (Hospital Anxiety and Depression Scale). A avaliação fisioterapêutica incluiu a realização da anamnese e exame físico, avaliação de mobilidade/funcionalidade e níveis de ansiedade e depressão. A intervenção fisioterapêutica consistiu em exercícios físicos (alongamentos/ mobilizações, exercícios aeróbios e resistidos, e relaxamento) em solo e na água, 2x/semana, em grupo. Os idosos apresentaram valores de $4,7 \pm 2,5$ e $4,5 \pm 3,8$ para ansiedade e depressão, respectivamente. Ainda, os dados sugerem que apenas 2 (16,7%) idosos apresentaram possível nível de ansiedade e provável depressão. Em relação a experiência, transcrevo o depoimento de uma idosa: paciente R.C.P, 62 anos, sexo feminino: “Minha qualidade de vida e o meu desempenho físico melhorou muito com os exercícios do projeto. Eu me sinto viva e viva a vida desse projeto”.

Diante desses dados e relato, sugere-se que os exercícios físicos realizados no projeto de extensão desempenharam um papel importante na qualidade de vida dos pacientes, além de contribuir para minimizar os níveis de ansiedade e depressão.

Palavras-chave: fisioterapia, idosos, reabilitação, ansiedade, depressão.

IMPACTO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NO PROJETO DE EXTENSÃO (2022 A 2023) EM REABILITAÇÃO ORAL COM IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS

Revista InterAção
v.07 n.01, 2024.

Rebecca Cristina da Silva; Ana Carolina Donato; Thais Rachel Domiciano de Oliveira; Beatriz Soares Brandão; Inaê Oliveira Pereira; Joel Ferreira Santiago Junior; Valdey Suedam; Thiago Amadei Pegoraro; Elcia Maria Varize Silveira

Linhas Temáticas: Saúde e bem-estar

Os projetos de extensão possuem um papel essencial no que diz respeito às contribuições que podem trazer frente à sociedade, de modo que permitem ao acadêmico colocar em prática aquilo que foi aprendido em sala de aula durante os anos pregressos, beneficiando os cidadãos por meio de seu trabalho voluntário. O levantamento de dados dos números de pacientes, de alunos e de procedimentos realizados na clínica do Unisagrado durante o projeto de extensão Reabilitação Oral com Implantes Osseointegráveis, tabulados e organizados em uma planilha do Excel®, tem o intuito de analisar o impacto da ação do projeto na formação dos estudantes e na qualidade de vida da comunidade atendida destacando os avanços e as contribuições fornecidas por meio da clínica para a reabilitação oral e criando um panorama abrangente das atividades do projeto em forma de gráficos. No ano de 2022 participaram ativamente 95 estudantes e 57 pacientes foram atendidos; no ano de 2023 participaram ativamente 102 estudantes e 59 pacientes foram atendidos. Tivemos como resultado positivo um aumento do número de estudantes participantes, pacientes atendidos e procedimentos realizados. Dessa forma, este projeto de extensão contribuiu na formação de alunos de todas as etapas da graduação, desde procedimentos mais simples até os mais complexos, permitindo a troca de experiências na prática clínica e a construção do aprendizado. Adicionalmente, a saúde bucal da população atendida é restabelecida e mantida por meio de um programa de manutenção periodontal periódica aos participantes que concluíram o tratamento.

Palavras-chave: Implante dentário; Saúde da População; Reabilitação Bucal

LEGENDAGEM DESCRITIVA: tornando o audiovisual acessível

PARDO, G. C.; FELIPINI, L. M. G.

Tipo de trabalho: Disciplina Extensionista

Linha temática: Ciência, tecnologia e inovação para a inclusão social

O conteúdo sobre legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE) foi desenvolvido como parte da disciplina de cunho extensionista Prática da Tradução III: Audiovisual, ministrada pela Profa. Dra. Leila Maria Gumushian Felipini, no 2º semestre de 2024. A disciplina visa capacitar os estudantes na criação de produtos audiovisuais acessíveis, com foco na inclusão de pessoas com deficiência intelectual, auditiva ou visual, mitigando as barreiras que essas pessoas enfrentam, indo ao encontro do definido pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015). A disciplina ofereceu uma abordagem prática da LSE, de forma a preparar os estudantes para atuar com a tradução audiovisual acessível, fortalecendo suas competências técnicas e culturais. Uma das atividades propostas foi a elaboração da LSE de um vídeo de escolha dos estudantes. Escolhemos o curta-metragem Last Summer, que recebeu a legendagem descritiva, cumprindo o objetivo de tornar mais uma produção audiovisual acessível. Através da prática da legendagem descritiva, o trabalho extensionista reforça a importância de oferecer conteúdo que promova a equidade de acesso à informação e à cultura. Assim, o aprendizado teórico-prático não só capacita os estudantes, como também promove uma maior conscientização sobre a necessidade de um audiovisual inclusivo, permitindo que os alunos compreendam a relevância de tornar o material acessível e adquiram a capacidade de produzir conteúdo conforme o desenho universal, alinhando-se com os princípios da educação inclusiva e da acessibilidade universal.

Palavras-chave: Legendagem. Tradução. Acessibilidade. Desenho Universal.

PERFIL DOS PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS ATENDIDOS NO PROJETO DE EXTENSÃO DE FISIOTERAPIA CARDIOPULMONAR (2021 a 2024)

LOPEZ, J.F.¹; SILVA, B.M.¹; COSTA, T. G.¹; PEREIRA, E. A.¹;
MARTINS, L. G. C.¹; ESTEVES, M. R.¹; PESSOA-SANTOS,
B.V.²

¹Centro de Ciências da Saúde – Alunos do curso de Fisioterapia;
²Centro de Ciências da Saúde – Docente do curso de Fisioterapia
Centro Universitário do Sagrado Coração (UNISAGRADO)

Projeto de Extensão: Assistência Fisioterapêutica aos Pacientes com Doenças Crônicas Não Transmissíveis, Pós-Covid-19 e Atletas: Reabilitação Cardiopulmonar.

Linhas Temáticas: Saúde e bem-estar

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) conduzem a alterações dos sistemas cardiorrespiratório e musculoesquelético, conduzindo ao prejuízo da funcionalidade, da realização das atividades cotidianas, altos níveis de ansiedade e depressão e da qualidade de vida nos pacientes. Assim, a fisioterapia cardiorrespiratória torna-se de extrema importância para melhorar a função respiratória, cardiovascular e musculoesquelética desses pacientes. **Objetivo:** Apresentar o perfil dos pacientes com DCNT atendidos no projeto de extensão na clínica de fisioterapia do UNISAGRADO. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo que analisou o perfil dos pacientes atendidos no projeto de extensão “Assistência Fisioterapêutica aos Pacientes com Doenças Crônicas Não Transmissíveis, Pós-Covid-19 e Atletas: Reabilitação Cardiopulmonar”, realizado na clínica de fisioterapia do UNISAGRADO nos anos 2021 a 2023. Os pacientes foram avaliados inicialmente quanto as: 1) variáveis cardiovasculares em repouso: frequência cardíaca (FC) e pressão arterial sistólica e diastólica (PAS e PAD); 2) variáveis respiratórias: saturação periférica de oxigênio (SpO₂) em repouso, avaliação da força muscular respiratória (pressões inspiratória e expiratória máximas (P_{Imáx} e P_{Emáx}, respectivamente), pico de fluxo expiratório (PFE) e da função pulmonar, realizados em dois dias alternados, nos primeiros dias de avaliações. **Resultados:** Durante os anos de 2021 a 2024, foram realizados 367, 244, 313 e 207 atendimentos respectivamente, sendo atendidos 29, 15, 20 e 13 pacientes. Destes, 48,3% (n=14), 53,3% (n=8), 65% (n=13) e 71,4% (n=10) são do sexo feminino, respectivamente, correspondente a maior procura

aos atendimentos nessa população. Quanto as variáveis antropométricas, observamos os seguintes valores de idade e peso na amostra: 48 ± 14 anos e 87 ± 16 kg em 2021, $69,3 \pm 6,8$ anos e $76,5 \pm 12,9$ kg em 2022, $64,9 \pm 13,6$ anos e $73,5 \pm 13,5$ kg em 2023 e $67,9 \pm 12,6$ anos e $73,4 \pm 12,0$ kg em 2024. Em relação as variáveis cardiovasculares, a FC: 84 ± 17 bpm, $82,4 \pm 17,5$ bpm, $73,4 \pm 11,3$ bpm e $73,7 \pm 9,9$ bpm, representando os seguintes deltas de variações em relação ao valor de 2021: $1,6 \pm 0,5$ bpm; $10,6 \pm 5,7$ bpm e $10,3 \pm 7,1$ bpm. A PAS e PAD da amostra analisada foi de 124 ± 18 e 83 ± 15 mmHg em 2021, 124 ± 18 e 83 ± 15 mmHg em 2022, $123,2 \pm 16,7$ e $79,5 \pm 9,1$ mmHg em 2023 e $128,5 \pm 10,7$ e $80,0 \pm 12,2$ mmHg em 2024, respectivamente, representando os seguintes deltas de variações de PAS e PAD: 0 ± 0 e 0 ± 0 mmHg; $0,8 \pm 3$ e $3,5 \pm 5,9$ mmHg; $4,5 \pm 7,3$ e $3 \pm 2,8$ mmHg. Quanto as variáveis respiratórias: a SpO₂ foi: $96 \pm 2\%$ em 2021, $97,1 \pm 1,1\%$ em 2022, $95,5 \pm 2,2\%$ em 2023 e $96,0 \pm 2,1\%$ em 2024, representando os seguintes deltas de variações: $11 \pm 0,9\%$, $0,5 \pm 0,2\%$ e $0 \pm 0,1\%$. Quanto as variáveis respiratórias, os valores de P_{Imáx} e P_{Emáx} foram, respectivamente: 89 ± 31 e 75 ± 28 cmH₂O em 2021, $44,7 \pm 17,3$ e $61,7 \pm 20$ cmH₂O em 2022, $54,8 \pm 27,5$ e $64,6 \pm 25,6$ cmH₂O em 2023 e $56,4 \pm 25,6$ e $64,8 \pm 24,8$ cmH₂O em 2024, representando os deltas de variações de P_{Imáx} e P_{Emáx}, respectivamente: $44,3 \pm 13,7$ e $13,3 \pm 8$ cmH₂O; $34,2 \pm 3,5$ e $10,4 \pm 2,4$ cmH₂O; e $32,6 \pm 5,4$ e $10,2 \pm 3,2$ cmH₂O. Constatamos ao longo desses anos que 32 pacientes apresentavam fraqueza muscular inspiratória e 24 pacientes apresentavam fraqueza muscular expiratória. Quanto a permeabilidade de vias aéreas, constatamos os seguintes valores: 430 ± 161 l/min em 2021, $301 \pm 73,7$ l/min em 2022, 350 ± 124 l/min em 2023 e $307,0 \pm 125,5$ l/min em 2024, sendo os deltas de variações: $129 \pm 87,3$ l/min, 80 ± 37 l/min, $123 \pm 35,5$ l/min. Constatamos redução da permeabilidade das vias aéreas em 38 pacientes nesses anos. Em relação a função pulmonar, diagnóstico pneumofuncional, ao longo de 2021 a 2024, 15 pacientes foram classificados com distúrbio ventilatório restritivo e quatro pacientes distúrbio ventilatório obstrutivo. **Conclusão:** Os pacientes atendidos nos anos de 2021 a 2024 no projeto de extensão citado apresentavam alterações respiratórias (prejuízo da função pulmonar e força muscular respiratória) esperadas decorrentes do diagnóstico, sem alterações cardiovasculares importantes. Ressalta-se que, após a elaboração de um protocolo de atendimento fisioterapêutico adequado e elaborado individualmente, constatou-se uma melhora significativa da função respiratória e da força muscular periférica, bem como da qualidade de vida.

Palavras-chave: Fisioterapia. Doenças crônicas. Sinais clínicos. Função respiratória.

PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA SOBRE AÇÕES EXTENSIONISTAS REALIZADAS NO PROJETO RONDON 2023, COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER

Revista InterAção
v.07 n.01, 2024.

PACCOLA, M.C.B.T.; DE CONTI, M.H.S.

¹Centro Universitário do Sagrado Coração, UNISAGRADO, Bauru, SP

Linha Temática: Saúde e bem-estar

Tipo de trabalho: Trabalho de Conclusão de Curso

O objetivo desse estudo foi analisar os dados de opinião pública sobre a satisfação relacionada ao conhecimento obtido e a percepção das participantes das oficinas de saúde da Mulher, do projeto Rondon/2023. Método: Estudo é parte integrante de uma grande pesquisa aprovada pelo Comitê de ética em Pesquisa em Seres Humanos (nº 6.156.044) do Unisagrado. Após cada oficina aplicou-se pesquisa de opinião para comunidade que participou das atividades, com questões sobre o conhecimento, se a atividade agradou, se gostariam que tivesse mais atividades, se participariam novamente e se indicariam para outros municípios. Este instrumento foi oferecido pelo Ministério da Defesa para ser aplicado ao término cada atividade. Resultados: A Operação Sentinela I, em Santa Luiza D'Oeste/ RO abrangeu 298 pessoas diretamente. Ressalta-se que cada indivíduo podia participar de várias oficinas e que a experiência extensionista prevê que estes passam a ser multiplicadores das informações e vivências. Participaram das oficinas 1.042 pessoas, a média de conceito atribuído foi de 9,49. As oficinas realizadas com enfoque na saúde da mulher obtiveram conceito altos de satisfação, notados respectivamente: Saúde da Mulher na Comunidade Rural 1 e 2 (9,38), Saúde da Gestante (9,83), Prevenção do Câncer de Mama (8,9) e cuidados com a Incontinência Urinária (8,9). Conclusão: A pesquisa de opinião pública apontou grande satisfação da comunidade que recebeu Projeto Rondon em 2023. Em relação às metas previstas de alcance e capacidade de replicação das informações o desempenho foi satisfatório.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Saúde da Mulher. Projeto Rondon.

Práticas de prevenção do câncer de boca em população privada de liberdade.

Wagner José Sousa Carvalho¹; Murilo Mllioni Gomes Chamorro¹; Vitor Nunes Cirino¹; Sara Nader Marta¹.
Joselene Martinelli Yamashita¹; Camila Lopes Cardoso².

¹.Curso de Odontologia, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.

².Curso de Odontologia, Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Área: Saúde e bem-estar.

A Educação em Saúde revela-se uma estratégia indispensável para a promoção da saúde e a prevenção de patologias, sendo especialmente pertinente no contexto do câncer de boca, uma condição que se configura como um significativo problema de saúde pública, caracterizado por sua alta prevalência e morbidade. A prevenção dessa enfermidade pode ser efetivada por meio de intervenções educativas que abordem sua etiologia, fatores de risco e a importância da detecção precoce, evidenciada pela prática do autoexame. Particularmente em ambientes como os estabelecimentos prisionais, onde frequentemente se observa uma assistência à saúde inadequada, a implementação de estratégias de Educação em Saúde assume um caráter urgente e necessário. O presente estudo teve como objetivo primordial promover ações educativas relacionadas ao câncer bucal em um presídio de regime semiaberto situado na cidade de Bauru. Caracterizando-se como um relato de experiência de natureza descritiva, a intervenção foi realizada por meio da condução de palestras expositivas, que alcançaram um contingente de 75 detentos. Estas palestras abordaram aspectos fundamentais relacionados à prevenção do câncer bucal, discutindo os agentes etiológicos da patologia, as desordens potencialmente malignas que lhe são associadas e a importância da realização do autoexame. Tal abordagem propiciou um aumento significativo na compreensão da temática entre os participantes. O relato indica que os detentos demonstraram um entendimento aprimorado sobre os fatores que contribuem para o câncer bucal, bem como sobre a relevância das práticas de autoexame. Esse incremento na conscientização pode contribuir, poten-

cialmente, para a redução da incidência da doença entre a população privada de liberdade. A intervenção também expôs um cenário marcado por um baixo nível de conhecimento e uma assistência à saúde deficientemente estruturada, permeada por estigmas e preconceitos que afetam a população carcerária. Neste contexto, torna-se evidente a necessidade premente de fomentar discussões acerca da saúde no sistema penitenciário, bem como de ampliar a formação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde. Este processo de formação é crucial para a capacitação de profissionais da odontologia e de outros trabalhadores da saúde, permitindo-lhes atuar de maneira mais eficaz nesse contexto específico, contribuindo, assim, para a promoção da saúde e a prevenção de doenças entre as pessoas privadas de liberdade.

Descritores: Educação em Saúde; Câncer de boca; Unidade prisional.

Práticas extensionistas voltadas ao ensino lúdico de combate às parasitoses para o público infantil

Anna Carolina Amorim de Jesus; Thainá Valente Bertozzo

Tipo de trabalho: Projeto de extensão e disciplina extensionista – Saúde e bem-estar

As infecções parasitárias intestinais (IPI) configuram entre as doenças mais prevalentes no mundo, sobretudo em países subdesenvolvidos, como o Brasil. As parasitoses intestinais constituem um grave problema de saúde pública associado e agravado por condições sanitárias precárias e falta de informação. Os parasitas intestinais tem como a principal via de transmissão a contaminação oro-fecal, isto é, pela ingestão de água ou alimentos contaminados com formas infectantes do parasita, afetando especialmente crianças em idade escolar de populações economicamente desfavorecidas. Mesmo que, em alguns casos, não apresentem sintomas, essas doenças podem causar impactos negativos significativos, comprometendo a produtividade de adultos e prejudicando o desempenho escolar das crianças. O ensino lúdico de combate às parasitoses voltado ao público infantil é uma abordagem educativa que busca conscientizar e instruir crianças de forma divertida e interativa sobre a prevenção e os cuidados necessários para evitar doenças parasitárias. Utilizando estratégias como jogos, gincanas e atividades práticas, essa metodologia facilita a compreensão de conceitos complexos de forma leve e acessível, adaptada ao universo infantil. Além de informar, essa estratégia incentiva a participação ativa das crianças no processo de aprendizagem, promovendo atitudes preventivas desde cedo e contribuindo para a formação de hábitos saudáveis que podem ser levados para a vida toda. Materiais lúdicos foram desenvolvidos pelos alunos participantes do projeto, bem como o desenvolvimento de jogos e gincanas para que as crianças compreendessem o conteúdo de maneira efetiva e simplificada. Cerca de 120 crianças entre 7 e 8 anos de idade do centro educacional Casa da Esperança e do Projeto Crescer, na cidade de Bauru-SP, participaram das ações extensionistas. As intervenções ocorreram em seis diferentes momentos de intervenção, durante o primeiro e segundo semestre de 2024. Após a aplicação do projeto, concluiu-se que a abordagem lúdica tornou o aprendizado mais significativo e divertido, já que utilizou elementos do universo infantil para transmitir informações de saúde de maneira leve e atrativa.

Palavras-chaves: Atividades lúdicas. Educação em saúde. Práticas extensionistas. Parasitas intestinais.

Revista InterAção
v.07 n.01, 2024.

PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFESSORES E COLABORADORES DAS ESCOLAS DE ENSINO INFANTIL E BÁSICO - PROJETO DE EXTENSÃO PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE COM ÊNFASE NA LEI LUCAS

LÚCIO, M.S.¹; GATTI, M.A.N.¹; ANDRADE, G. DE L.¹;
PASSOS, A. B. P.¹; VIEIRA, I. S.¹; PACCOLA, M.C. B. T.¹;
DINKEL, A. T.¹; MATTOS, A. M. S. C.¹; SOUZA, H. G. S.¹;
SOUZA, L. M.¹; PAULA, M. P. T.¹; BRASIL, F. C.¹; DANTAS,
F. R.¹; MENDONÇA, I. R.¹; AMARAL, K. B.¹.

¹Centro Universitário do Sagrado Coração, UNISAGRADO, Bauru, SP

Projeto de Extensão

Saúde e bem-estar

Introdução: A extensão universitária é um processo que visa compartilhar o conhecimento produzido nas universidades com a sociedade, por meio de atividades que promovem a interação entre a academia e a comunidade. O projeto pensado e desenvolvido baseado na Lei Lucas, que visa o treinamento de primeiros socorros para os professores e colaboradores das escolas de ensino infantil e básico. A lei Lucas, que é uma lei Federal - nº 13.722, onde professores e funcionários de escolas públicas e privadas, de ensino infantil e básico deverão ser capacitados em primeiros socorros. **Objetivo:** Orientar e trinar, através de ações estabelecidas pela Lei Lucas, professores e funcionários de instituições de ensino e voluntários que exercem funções de aprendizado com crianças, adolescentes e adultos para atuarem com primeiros socorros na prevenção de situações de urgência durante a rotina escolar. **Metodologia:** A atividade de orientação, com método teórico-prático, foi desenvolvida por alunos do Unisagrado que se interessaram em participar do projeto, para escolas ou instituições que queiram treinamento sobre as atividades de primeiros socorros, principalmente, a manobra de desengasgo e Ressuscitação Cardiopulmonar. **Resultados:** O Projeto foi implementado no UNISAGRADO, no primeiro semestre do ano de 2024. Durante os encontros, foram abordados temas de urgência e emergência como manobra de desengasgo, ressuscitação cardiopulmonar, posturas adequadas em quadros de convulsão, desmaios, ferimentos, fraturas no ambiente escolar. Até o momento, foram realizados

quatro treinamentos, com o alcance de 390 pessoas, indiretamente.

Conclusão: Espera-se que o conhecimento teórico e prático de primeiros socorros, ensinado aos profissionais e funcionários da área da educação, reduza o número de óbitos no ambiente escolar.

Palavras-chave: Projeto de Extensão. Lei Lucas. Primeiros Socorros. Ambiente Escolar. Prevenção.

Revista InterAção
v.07 n.01, 2024.

PROJETO DE EXTENSÃO PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE COM ÊNFASE NA LEI LUCAS - PRIMEIROS SOCORROS PARA QUEM CUIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÕES ESPECIAIS

LÚCIO, M.S.1; GATTI, M.A.N.1; PORTEZAN, A.B.R. 1;
SIBIM, D.S. 1; CAMPOS, G.E.T.R. 1; AMARAL, K.B.A.
1; BERTINI, G.G.B. 1; BELANI, J.L.F. 1; LINARES, G. 1;
MARINI, Y.C. 1; CARMEZIN, R.G.C. 1.

¹Centro Universitário do Sagrado Coração, UNISAGRADO, Bauru, SP

Saúde e bem-estar

Projeto de Extensão

Introdução: As atividades de extensão universitária são ações que permitem que a universidade compartilhe o conhecimento adquirido com a comunidade, por meio do ensino e da pesquisa, objetivando fomentar a produção de conhecimento e aplicar o conhecimento já produzido. O projeto pensado e desenvolvido baseado na Lei Lucas, visa o treinamento de primeiros socorros para todos que dele precisem. A Lei nº 13.722, também conhecida como Lei Lucas, é uma lei Federal, onde professores e funcionários de escolas públicas e privadas, de ensino infantil e básico deverão ser capacitados em primeiros socorros. **Objetivo:** Orientar e treinar, através de ações estabelecidas pela Lei Lucas, gestantes e funcionários de instituições de ensino e voluntários que exercem funções de aprendizado com crianças e adolescentes para atuarem com primeiros socorros na prevenção de óbitos durante a rotina escolar. **Metodologia:** A atividade de orientação, com método teórico-prático, foi desenvolvida por alunos do Unisagrado inscritos no projeto, para gestantes e funcionários ou responsáveis da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). Os estudantes inscritos são treinados com conteúdo teórico e prático, em um primeiro momento. No contato com as instituições solicitantes, apresentam o conteúdo teórico, realizando na sequência, a prática com manequins didáticos a manobra de desengasgo e Reanimação cárdio pulmonar. **Resultados:** O Projeto foi implementado no UNISAGRADO, no primeiro semestre do ano de 2024. Durante os encontros, foram abordados temas de urgência e emergência como manobra de desengasgo, ressuscitação cárdio pulmonar,

posturas adequadas em quadros de convulsão, desmaios, ferimentos e fraturas no ambiente escolar. Foram realizados treinamentos com gestantes e funcionários ou responsáveis por crianças e adolescentes na APAE, com alcance de 130 pessoas. **Conclusão:** Espera-se que o conhecimento teórico e prático de primeiros socorros, ensinado as gestantes e profissionais e funcionários da APAE reduza o número de óbitos com crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Projeto de Extensão. Lei Lucas. Primeiros Socorros. Ambiente Escolar. Prevenção.

RECICLEI: JOGO DIGITAL PARA APOIAR O PROCESSO DE DESCARTE CORRETO DE RESÍDUOS

João Pedro Ferreira¹; Guilherme Barros de Oliveira¹;
Heitor Lupino¹; Iago Roversi¹; Renan Floriano Ferrari¹;
Elvio Gilberto da Silva²; Luis Filipe Grael Tinós³

¹Estudantes do Centro Universitário Sagrado Coração - UNI-SAGRADO jpf190617@gmail.com; guilherme.oliveira1906@hotmail.com; heitorlupino@gmail.com; iago.roversi@gmail.com; renanferrari75@gmail.com

²Orientador e Professor do Projeto de Extensão “Fábrica de Software” Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO silva.elvio@gmail.com

³Orientador e Colaborador no Projeto de Extensão “Fábrica de Software” Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO lftinos@gmail.com

Tipo de trabalho: Projeto de Extensão

Linha temática: Ciência, tecnologia e inovação para a inclusão social

O descarte adequado de resíduos é uma prática importante que favorece o meio ambiente. Essa ação promove o processo de reciclagem, contribuindo para a redução do depósito de lixo em locais indevidos e para a transformação de resíduos em novos produtos e objetos. Isso auxilia na preservação ambiental e na diminuição da poluição. Considerando a relevância do descarte consciente e seu impacto no meio ambiente, foi desenvolvido o jogo digital “Reciclei!”, que propõe desafios dinâmicos relacionados ao manejo correto de materiais descartados. No jogo, os jogadores aprendem a descartar corretamente quatro tipos diferentes de resíduos: plásticos, papéis, vidros e metais. Desenvolvido para computadores pessoais (PC), o jogo contém oito níveis nos quais o desafio é coletar os resíduos correspondentes à lixeira controlada pelo jogador. Os resíduos caem de cima para baixo, e há dois níveis dedicados a cada tipo de material, com um período de trinta segundos por nível. Para coletar um resíduo, o jogador deve mover a lixeira até o objeto usando o mouse. Se o resíduo coletado for diferente do tipo representado na lixeira ou se o jogador não conseguir recolher o objeto, ele perde uma das três vidas disponíveis. Ao perder todas as vidas, o jogador pode

tentar novamente. A cada nível superado, a velocidade de queda dos resíduos aumenta, tornando o jogo mais desafiador. Ao concluir o oitavo nível, o jogador é apresentado à tela de vitória. O jogo tem potencial para conscientizar os usuários, ao mesmo tempo em que fornece informações sobre o descarte correto de resíduos.

Palavras-Chave: Descarte de resíduos. Tecnologia. Reciclagem. Jogo digital. Conscientização.

Trabalho, crescimento econômico e empreendedorismo solidário

Roberta Araujo de Souza

Empreendedorismo

O empreendedorismo fornece um meio de aumentar a autonomia e garantir uma independência financeira. O empreendedorismo social cria formas novas e mais satisfatórias de dar às pessoas um lugar e um papel na vida socioeconômica” (WESTWOOD, 2009)”. Nesse contexto, o projeto de extensão visa, através de ação dos alunos, capacitar pessoas do CRAS – Nova Esperança da cidade de Bauru/SP, no desenvolvimento de empreendedorismo e atividades de produtos homecare, como sabonetes, velas aromáticas e aromatizante de ambiente, utilizando aromas naturais. Para isso, será realizado um curso para o público como forma de treinamento. Por meio dessas atividades os participantes têm a oportunidade de adquirir conhecimentos sobre a produção artesanal desses itens e desenvolver habilidade para iniciar um novo negócio. Aprender a produzir produtos artesanais de alta qualidade pode contribuir para oportunidades de uma renda extra ou como atividade principal. Além do conhecimento artesanal, os participantes receberão um treinamento de como calcular os custos dos itens utilizados, este conhecimento é essencial para que os participantes dominem não só as técnicas de produção, mas também como comercializar de maneira eficaz os seus produtos. Será uma interação vantajosa entre a universidade e a comunidade; por um lado, os estudantes têm a oportunidade de colocar em prática o que aprendem e, paralelamente, aprender habilidades de liderança, responsabilidade social e trabalho em equipe; por outro lado, os residentes da comunidade recebem formação que pode informar e transformar a forma como vêem várias oportunidades de geração de renda e, portanto, melhorar sua qualidade de vida. Os projetos de extensão universitária na comunidade, especificamente os do CRAS – Nova Esperança, não só estão a incentivar o empreendedorismo, mas estão também a promover um ambiente e circunstâncias sociais benéficas em que tal empreendedorismo possa ocorrer; na verdade, tais projetos incentivam verdadeiramente a cooperação, pois o conhecimento é trocado e as ligações entre as universidades e a sociedade são fortalecidas.

Palavras-chave: Sabonete, Empreendedorismo, Vela Aromatizante, Geração de Renda.